Fundado em 2 de janeiro de 1904

Jornal do Commercio

Labor Omnia Vincit

R$ 1,50 | Manaus, sexta-feira, 23 de agosto de 2024 | Edição nº 44.118

Presidente: Guilherme Aluízio de Oliveira Silva (in memoriam)

Indústria segura alta na arrecadação

A arrecadação estadual do Amazonas se recuperou em julho e marcou seu segundo melhor resultado do ano. Mas, foi amparada basicamente pela indústria. A soma de impostos, taxas e contribuições administrados pela Sefaz superou R$ 1,53 bilhão, 3,38% a mais que no mês anterior (R$ 1,48 bilhão), que teve três dias úteis a menos. O confronto com o mesmo mês de 2023 (R$ 1,46 bilhão) resultou em acréscimo de 4,74%, já descontada o IPCA. No acumulado do ano, houve avanço de 4,03% em termos reais R$ 10,25 bilhões recolhidos. A indústria foi favorecida tanto pela importação de insumos, quanto pela rubrica de "indústria incentivada".

Página A5

Carlos Silva Página A3
Obrigado, soldados !

Bosco Jackmonth Página A4
Do programa contra a ansiedade e o estresse (parte 2)

Nilson Pimentel Página A4
A nossa Amazônia

NEGÓCIOS

Rondônia Day aquece parcerias

Página A6

Foto: Divulgação

TECNOLOGIA

Sistema com IA favorece negócios no Amazonas

Página B1

PESCA

Mercado do pescado sem organização

O Brasil desconhece a real situação de 48% das espécies de peixes alvo da pesca comercial brasileira. A conclusão consta do 4º Relatório Auditoria da Pesca, elaborado por técnicos e colaboradores da ONG (organização não governamental) Oceana, a partir de informações setoriais relativas a 2023. O país dispunha de informações de apenas 52% das 135 espécies de interesse.

Página A2

NEGÓCIOS

Faturamento das empresas de fidelidade é de R$ 5 bilhões

Página A2

AGRONEGÓCIO

Brasil bate recorde de aberturas de mercados

Página A6

CONSTRUÇÃO CIVIL

Custo segue estagnado para obras no Amazonas

Página A7

Moedas — compra: DÓLAR R$ 5,5890 | EURO R$ 6,2080 — venda: DÓLAR R$ 5,5890 | EURO R$ 6,2090

Cota d' água — -21 cm — Foi o movimento do rio Negro nas últimas 24 hs — 22,36m 21/08/2024 — 22,15m 22/08/2024

ISSN 1983-0114

Brasil só tem dados sobre condições de metade do estoque pesqueiro

Mercado do pescado sem organização

O Brasil desconhece a real situação de 48% das espécies de peixes alvo da pesca comercial brasileira. A conclusão consta do 4º Relatório Auditoria da Pesca, elaborado por técnicos e colaboradores da ONG (organização não governamental) Oceana, a partir de informações setoriais relativas a 2023.

Divulgado na tarde desta quinta-feira (22), o documento aponta que -até o ano passado -o país dispunha de informações necessárias para dimensionar o tamanho do estoque de apenas 52% das 135 espécies de interesse econômico analisadas durante a elaboração do relatório, incluindo informações relativas à mortalidade por pesca e biomassa.

"Dos 135 estoques pesqueiros marinhos estudados, só 70 possuem avaliação quantitativa, fruto de projetos de pesquisa concluídos em 2022", afirmam os responsáveis pelo documento, destacando que houve, em 2023, uma pequena melhora em comparação a 2022, quando foram constatados dados adequados sobre apenas 49% das espécies legalmente comercializadas no país.

Até 2023 - o país dispunha de informações necessárias para dimensionar o tamanho do estoque de apenas 52% das 135 espécies de interesse econômico

"De forma geral, dados estatísticos sobre a pesca seguem sem ser coletados, compilados e publicados pelo governo", concluem os responsáveis pelo relatório, destacando que a falta de informações confiáveis prejudica a tomada de decisões que poderiam ajudar a otimizar a produção nacional.

Os técnicos e colaboradores da Oceana reconhecem que, desde 2020, quando a organização passou a dedicar mais atenção ao tema para elaborar o 1º Relatório Auditoria da Pesca -divulgado em 2021 -houve uma gradativa melhora na administração das frotas e dos recursos pesqueiros, bem como maior transparência na divulgação dos dados existentes.

Ainda assim, para eles, a gestão pesqueira "continua mal administrada, com regramentos defasados, uma desconectada visão de longo prazo" e, ao contrário da agropecuária brasileira, é "incapaz de demonstrar sua importância econômica por meio de dados concretos, como volumes de produção, receitas e empregos gerados".

Insustentável

Das 70 espécies sobre as quais os responsáveis pelo relatório encontraram informações suficientes e adequadas, 46 (ou 66%) estão sobrepescadas, ou seja, dois a cada três destas espécies são capturadas em volumes superiores a suas respectivas capacidades naturais de reprodução, estando, portanto, em situação negativa.

O impacto negativo da atividade para a biodiversidade é potencializado pela chamada captura incidental (bycatch), ou seja, não intencional por afetar espécie sem valor comercial ou indivíduo que não corresponde às características desejadas. De 21.242 embarcações pesqueiras cujas inscrições foram analisadas, poucas adotam medidas capazes de reduzir o problema de forma significativa.

O relatório também aponta que, das 135 espécies ou estoques pesqueiros cuja situação é melhor conhecida, apenas seis (ou 4% do total) possuíam, em 2023, limites de captura formalmente definidos e 11 (8%) estavam submetidas a planos de gestão. "Isso significa que as pescarias e os estoques pesqueiros do país continuam, em sua grande maioria, extremamente mal administrados, com regramentos defasados e com uma gestão desconectada de visões de longo prazo", apontam os responsáveis pela publicação.

Pesquisa diz que faltam informes das espécies de interesse econômico

Política

Assim como nas três edições anteriores, o Relatório Auditoria da Pesca aborda questões políticas e institucionais que dizem respeito à administração pesqueira, mas, pela primeira vez, a equipe responsável se propôs a analisar em detalhes o orçamento federal destinado ao segmento.

"É sabido que, sem um mínimo de recursos ou estrutura, não há como fazer políticas públicas de qualidade. Desta forma, entender quanto e como os recursos públicos são alocados pode dar uma boa ideia da importância que diferentes governos atribuem à pesca em nosso país", explica o diretor-geral da Oceana no Brasil, Ademilson Zamboni, no texto de apresentação do relatório.

Em 2023, com o início da atual gestão federal e a recriação do MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura), a União previa destinar R$ 188,7 milhões em orçamento para promover ações de desenvolvimento da pesca e da aquicultura e para registro, monitoramento e pesquisa, incluindo subvenções econômicas ao setor.

Segundo a Oceana, o total de recursos federais inicialmente alocados para o segmento em 2023 significou um aumento de mais de mil por cento nos R$ 15,3 milhões que estavam previstos no orçamento aprovado em 2022, ainda durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Mesmo com esse salto expressivo, o MPA segue sendo um dos menores Ministérios em termos orçamentários, estando à frente somente do Ministério das Mulheres, da Secretaria Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e do Ministério da Igualdade Racial", apontam os autores do relatório.

Recursos

Além disso, segundo eles, dos R$ 188,7 milhões a que tinha direito no ano passado, o Ministério da Pesca e Aquicultura havia executado, até a conclusão do relatório, apenas 23% ou cerca de R$ 43,25 milhões -muito embora tenha empenhado, ou seja, assumido o compromisso de usar tais recursos para efetuar pagamentos futuros, mais de 99% de todo seu orçamento disponível. Para 2024, o orçamento do MPA foi ampliado para cerca de R$ 350 milhões, um crescimento de 85% em relação ao montante de 2023

Por fim, os responsáveis pelo relatório apontam como positiva a retomada -a partir do início de 2023 -da gestão pesqueira compartilhada entre o MPA e o MMA (Ministério do Meio Ambiente) - orientação política que, conforme lembram eles, já tinha vigorado entre os anos de 2009 e 2019, até que o Ministério da Pesca foi extinto e transformado em uma secretaria especial no âmbito do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

"Em 2023, teve início um novo governo que, rapidamente, promoveu profundas mudanças na administração pesqueira, tais como a retomada da "gestão compartilhada" e a recriação do MPA. É de se esperar, portanto, que instituições e seus profissionais levem um certo tempo organizando-se internamente, e que isso retarde processos e dificulte avanços mais significativos já no primeiro ano (da nova gestão). Se, por um lado, este fato demanda certa compreensão àqueles que analisam o desempenho da gestão, por outro reforça que a estrutura da administração pesqueira no país é instável (sobretudo durante as trocas de governo), e que isso compromete a continuidade de programas, ações e atividades finalísticas", concluem os responsáveis pelo documento.

Propostas

Feito o diagnóstico, os técnicos e colaboradores da Oceana sugerem a atualização da chamada Lei da Pesca (lei nº 11.959), em vigor desde 2019.

"Uma adequada política de Estado para a pesca, amparada em um marco regulatório de melhor qualidade e espelhando uma visão de futuro –o que não é o caso do marco atual –seria indispensável para blindar as atividades finalísticas de gestão das turbulências provenientes das disputas políticas, da luta por poder, por cargos e orçamentos federais construídos às custas das contribuições da sociedade", apontam os responsáveis, defendendo a modernização da lei com participação social e fundamentos científicos.

Eles também recomendam a construção de um plano nacional para produção de estatísticas pesqueiras, com auxílio de instituições e especialistas; a retomada do monitoramento e da coleta de dados a bordo das embarcações pesqueiras; tornar regular os processos de avaliação dos estoques pesqueiros e relacionar esses dados a políticas efetivas de gestão como, por exemplo, os limites de captura e que se busquem alternativas para reduzir a instabilidade institucional crônica do setor, por meio da criação de uma autarquia.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com o Ministério da Pesca e Aquicultura, mas até o momento da publicação desta matéria ainda não tinha recebido retorno.

Faturamento das empresas de fidelidade chega a quase R$ 5 bilhões

O mercado de programas de fidelidade está em crescimento no Brasil, conforme aponta balanço recente da ABEMF (Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização). De acordo com o levantamento, o resgate de pontos e milhas pelos participantes subiu 18,3% em 2023, na comparação com 2022. Só no último trimestre do ano passado, o faturamento das empresas de fidelidade aumentou 13,6%, chegando a R$ 4,8 bilhões no período.

Também cresceu a quantidade de cadastros nos programas. Ao fim de 2023, eram 312,5 milhões, ou 5,4% a mais que em 2022. Já as transações realizadas pelos participantes de programas se elevaram em 9,7% na mesma comparação.

A taxa de breakage (pontos/milhas expirados) atingiu seu menor patamar desde 2020, com 13,1% ao término de 2023.

A expansão do mercado de programas de fidelidade é atestada por players do setor. A Alloyal, startup de Minas Gerais que se posiciona no mercado brasileiro como uma Loyalty Tech (empresa de tecnologia para soluções em programas de fidelidade), ultrapassou em 2023 a marca dos R$ 100 milhões em vendas anuais, o dobro em relação a 2022.
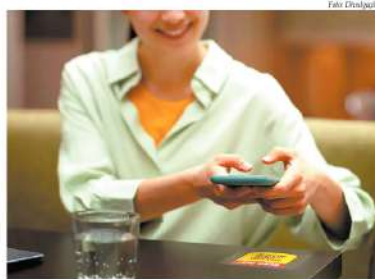
Foto Divulgação

Mercado de programas de fidelidade está em crescimento no Brasil

Segundo a ABEMF, entre as dez características de ações de fidelização que mais causam sensações positivas, existe empate técnico nos três primeiros lugares: obter cashback (33%), obter cupons de desconto (31,5%) e somar pontos (31,4%).

A possibilidade de receber benefícios por compras que já faria de qualquer forma é o principal motivo pelo qual consumidores participam dos programas de fidelidade. E, ainda segundo a ABEMF, 80,8% dos consumidores conseguiram alcançar algum benefício relevante em 2023, mostrando uma grande interação com os programas de fidelidade.

O estudo "Panorama da Fidelização no Brasil 2023" realizado pela ABEMF em 2023 apontou que 80,9% dos respondentes participam de programas de fidelidade, sendo que 53,6% deles fazem parte de até três programas.

Entre as dez características de ações de fidelização que mais causam sensações positivas surgem, em empate técnico nos três primeiros lugares: obter cashback (33%), obter cupons de desconto (31,5%) e somar pontos (31,4%).

83,2% dos respondentes concordam (totalmente ou em parte) que "os programas de fidelidade dos quais sou membro melhoraram a minha experiência e jornada de compra com a marca".

Para 82,7% dos entrevistados, o reconhecimento (receber um obrigado, badges ou tratamento diferenciado) é um item importante na relação marca-consumidor.

A possibilidade de receber benefícios por compras que já faria de qualquer forma é o principal motivo pelo qual participam dos programas de fidelidade, de acordo com 53,8% dos entrevistados.

Os tipos de recompensas mais citadas foram: descontos exclusivos (45,9%), frete grátis para todas as compras (41,1%), produtos ou serviços de marcas parceiras grátis ou com desconto (25,8%), entrega mais rápida (24,5%), ofertas personalizadas (22,4%) e brindes da marca (20,7%).

Quanto aos benefícios, 64,1% acham que atualmente os programas de fidelidade trazem benefícios tanto para companhias quanto para os consumidores.

Das empresas que oferecem os principais programas de fidelidade ou ações de fidelização que conhecem, 93,9% acreditam que elas são confiáveis e transparentes.

Vento de tecnologia aborda impacto da IA nos negócios, em Manaus

O impacto da Inteligência Artificial nos negócios é o tema do AATEC DAY 2024, que ocorre nesta sexta-feira (23) e no sábado (24), no Centro de Convenções Manaus Plaza, na zona Sul da cidade.

O evento de tecnologia e inovação é uma realização da AATEC (Associação Amazonense dos Profissionais de Tecnologia e Inovação) e conta com apoio e participação de empresas do segmento.

A programação do AATEC DAY inclui atividades formativas, palestras, exposição de produtos e serviços, bem como rodadas de gamificação e momentos de interação e descontração.

Ingresso solidário

Os ingressos são vendidos a preços simbólicos e serão revestidos em causas sociais. As entradas podem ser adquiridas no site do evento (novo.aatec.com.br/).

O valor do ingresso custa R$ 10 + 1 kg de alimento não perecível para membros da AATEC, e R$ 25 + 1 kg de alimento não perecível para não membros.

Os alimentos e os valores serão destinados para o Lar Batista Janell Doyle, que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, na zona Leste da capital.

Gamificação

Um iPhone 15, kit gamer, PS5, um Nintendo Switch e um notebook são os prêmios da gamificação do evento.

Para concorrer aos prêmios da gamificação é necessário, obrigatoriamente, fazer a inscrição do evento e realizar as atividades definidas pelos organizadores.

No site da AATEC é possível ver as regras de participação que incluem, entre outros pontos, a interação do interessado com as redes sociais da associação.

O registro das atividades são feitos através do portal de cadastro, de formulários, do kahoot e das redes sociais.

Editorial

Infraestrutura é essencial para fortalecer negócios na Amazônia

A infraestrutura adequada é o alicerce sobre o qual se constrói o futuro de uma região. É fundamental para a expansão das parcerias comerciais entre o Amazonas e os Estados vizinhos. Rodovias como BR-319 e a BR-174 são essenciais para alimentar o fluxo de riquezas, ideias e oportunidades entre os Estados, reduzindo as distâncias não apenas físicas, mas também econômicas e sociais.

Sem estradas pavimentadas, sistemas de transporte eficientes e uma logística bem estruturada, as potencialidades de negócios permanecem engessadas, impossibilitadas de alcançar seu verdadeiro potencial. A BR-319, em particular, carrega consigo a promessa de uma maior integração entre Rondônia e Amazonas, abrindo portas para um comércio mais dinâmico e uma troca mais intensa de recursos e conhecimento. Com a conclusão dessa rodovia, as barreiras que hoje limitam o escoamento de produtos e a circulação de pessoas serão derrubadas, criando um cenário em que o desenvolvimento econômico pode fluir livremente.

Essa integração não beneficia apenas Rondônia e Amazonas, mas reverbera por toda a Amazônia Legal. A BR-174, por sua vez, desempenha um papel crucial ao ligar Manaus a Boa Vista, facilitando o acesso ao Norte do Brasil e aos mercados internacionais através da fronteira com a Venezuela. Quando essas infraestruturas estão operando em plena capacidade, os custos operacionais diminuem, a competitividade regional aumenta, e as oportunidades de negócio se multiplicam.

No entanto, a infraestrutura por si só não é suficiente. A integração econômica deve ser vista como um processo que respeita e valoriza o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação, como demonstrado pelo exemplo de Rondônia, que conseguiu aumentar sua produção agrícola enquanto reduzia o desmatamento ilegal.

A ampliação das parcerias de negócios entre o Amazonas e os Estados vizinhos, alicerçada por uma infraestrutura robusta e sustentável, é a chave para um futuro próspero para a região. Essa visão de integração regional não é apenas desejável, mas essencial para que o Amazonas e seus vizinhos possam aproveitar ao máximo suas potencialidades e enfrentar juntos os desafios que a Amazônia impõe.

Jornal do Commercio
Empresa Jornal do Comércio Ltda.
Av. Tefé, 3.025, Japiim
CEP: 69078-000 - Manaus/AM - Brasil
E-mail: redacao@jcam.com.br
Telefone: (92) 2101-5500
CNPJ: 04.561.791/0001-80

jcommercio
jcommercio
@jcommercio
jcam.com.br

PRESIDENTE (in memoriam) Guilherme Aluizio de Oliveira Silva
CEO Sócrates Bomfim Neto
SUPERINTENDENTE Adalberto A. dos Santos
DIRETOR DE MERCADO Ubaldino Meirelles
DIRETOR DE REDAÇÃO Fred Novaes

Frente & Perfil

CENSO

As primeiras Projeções de População do IBGE com dados do Censo Demográfico 2022, divulgadas nesta quinta-feira (22), estimam que a população do país vai parar de crescer em 2041, quando chegará a 220.425.299 habitantes. No Amazonas, o ano de 2054 caracteriza-se como redução da população no Estado.

NATALIDADE

Esse estudo demográfico também mostra que, de 2000 para 2023, a taxa de fecundidade caiu de 2,32 para 1,57 filho por mulher, e deve recuar até 1,44 em 2040, quando atinge seu ponto mais baixo. Já a idade média da população brasileira atingiu 35,5 anos em 2023 e deve subir para 48,4 anos em 2070.

FEIRA

Começa neste sábado (24), a segunda temporada da Feira de Economia Criativa, que volta a acontecer no Centro Cultural de Parintins - Bumbódromo. Com um novo nome – "Povos Criativos" –, o evento dá continuidade a edição do ano passado quando se tornou um ponto de encontro em Parintins (a 369 km de Manaus) e uma opção a mais nos fins de semana das famílias da cidade.

CANCELADA

O ex-presidente Jair Bolsonaro cancelou a viagem que faria a Manaus na próxima semana. Ele chegaria no dia 30 e permaneceria na cidade até o dia 31. A agenda política tinha como objetivo tentar impulsionar a candidatura de Capitão Alberto Neto (PL).

QUEDA

Após dias seguidos de altas recordes, a Ibovespa encerrou suas operações ontem (22) com uma queda de 1%. Enquanto isso o dólar fechou com uma alta de quase 2%, a R$ 5,70 para compra.

FAVELAS

Manaus sediará, neste sábado (24) a "Conferência Internacional das Favelas (IFC20 ou G20 Favelas) - Etapa Estadual Amazonas". O evento de grande relevância para as comunidades periféricas amazonenses traz como temas de discussão a inclusão social em nível global e acontece no auditório da Sede Administrativa do TRT-11 (Tribunal Regional do Trabalho do Amazonas e Roraima), na avenida Tefé, 930, Praça 14 de Janeiro.

FGV

A FGV (Fundação Getúlio Vargas) inaugurou nova unidade em Manaus, no bairro Adrianópolis. Reconhecida pela excelência em ensino, a instituição se destaca pela formação voltada ao desenvolvimento de novos líderes, contando com uma estrutura moderna e tecnologicamente avançada. "A nova unidade da FGV em Manaus solidifica ainda mais nossa posição de liderança, trazendo para a região uma educação que prepara profissionais capazes de fazer a diferença no mercado local e regional", diz Augusto Pellucio, diretor geral do grupo Sapiens.

INAUGURAÇÃO

Em Manaus desde 2016, a FGV oferece uma ampla gama de programas educacionais, incluindo Pós-graduação, MBA, cursos In Company e de curta e média duração. A terceira edição do "Café & Negócios FGV", marcou a inauguração do novo endereço, marca a presença da Sapiens Educação Executiva, única conveniada da FGV em Manaus. A nova unidade conta com infraestrutura de ponta: salas de aula equipadas com sonorização e câmeras de vídeo 360°, sala exclusiva para estudos, espaço café e estacionamento para 50 veículos.

CONSUMIDOR

A DPE-AM (Defensoria Pública do Estado do Amazonas) realiza hoje (23), a partir das 9h30, o "Mutirão do Consumidor" para atender problemas relacionados às cobranças dos serviços de abastecimento de água e distribuição de energia elétrica. O mutirão será realizado no do Nudecon (Núcleo de Defesa do Consumidor), localizado no Shopping Grande Circular, zona Leste de Manaus.

Foto: Divulgação

A falta que a BR-319 faz

Como se fossem capítulos de uma novela sem fim, a BR-319 continua em pauta e não tem como deixar de falar porque ela faz parte da vida dos amazonenses.

Como se tivesse se pautado pela Frente & Perfil de ontem (21), feirantes de Manaus começam a se queixar da falta de produtos e do aumento dos que estão sendo vendidos.

"Se tivesse a BR-319 isso não estava acontecendo porque macaxeira que vinha pelo rio Madeira não chega mais", disse um feirante, que aumentou o preço do quilo de R$ 4 para R$ 6.

"Poderia trazer um caminhão carregado de São Paulo e vender sem aumentar o preço", lamentou.

Já começa a faltar peixe nas feiras. Em Manacapuru, o rio Solimões está com 12 metros e está 80 centímetros abaixo da cota de escoamento da produção que começa a ser afetada.

Como se não bastasse o abastecimento da alimentação dos amazonenses, a segurança também é impactada pela falta da estrada.

Na quarta-feira (21), garimpeiros entraram em confronto com a polícia em Humaitá, às margens da BR-319, a 600 km de Manaus. Armados de paus, pedras e rojões, eles colocaram policiais federais para correr, enfrentaram a PM e tentaram incendiar a prefeitura e o Ministério Público.

O jeito foi o prefeito pedir reforço da PM de Rondônia, que enviou 50 policiais do Batalhão de Choque de Porto Velho, que chegaram em menos de duas horas pela BR-319, no trecho de 200 km asfaltados entre as duas cidades.

> *Poderia trazer um caminhão carregado de São Paulo e vender sem aumentar o preço"*

Feirante de Manaus sobre o transporte pela BR-

> *A nova unidade da FGV em Manaus traz para a região uma educação que prepara profissionais capazes de fazer a diferença no mercado"*

Augusto Pellucio, diretor do grupo Sapiens

Carlos Silva*

Obrigado, soldados !

Não adianta ter Democracia se não se possui quem a mantenha e proteja o país, conforme minha interpretação do poema genial de Charles Province. Aliás, foi uma forma contundente e precisa em valorizar os militares de uma Nação, rica e forte como o Brasil. Desde 1648, onde brancos, negros e indígenas estavam unidos na luta contra os poderosos invasores holandeses, e foi onde, de fato, nasceu o Exército Brasileiro e, desde então, esta sagrada Instituição sempre manteve a nossa Nação forte e unida, apesar de inúmeras situações de desconforto aparente e momentâneo. Charles Province bem definiu em seu fantástico poema: "É graças aos soldados, e não aos sacerdotes, que podemos ter a religião que desejamos". Sim, pois os nossos soldados lutaram para que o nosso Brasil pudesse desfrutar de liberdade religiosa. Muitos morreram por isso. E nem sempre são lembrados e muito menos, homenageados. "É graças aos soldados, e não aos jornalistas, que temos a liberdade de imprensa." Um país subjugado não tem imprensa livre e imparcial. Então, você, jornalista, agradeça aos seus soldados por ter o seu emprego e a liberdade de expressar sua opinião ou a opinião do seu jornal. "É graças aos soldados, e não aos poetas, que podemos falar em público." Você candidato político, agradeça ao soldados que deram a vida pela sua liberdade em se expressar em público quando quiser e onde for possível. "É graças aos soldados, e não aos professores, que existe liberdade de ensino." Mestres, nossos primeiros profissionais na vida, agradeçam aos soldados pela nossa possibilidade de ensinar aos nossos discentes o que queremos e não aquilo que nos é imposto. " É graças aos soldados, e não aos advogados, que existe o direito a um julgamento justo." Caros advogados, agradeçam aos soldados por este país ter um Poder Judiciário e podermos ter acesso à Justiça. "É graças aos soldados, e não aos políticos, que podemos votar." Brasileiro, agradeça aos soldados pelo direito sagrado ao voto que temos, pois muitos morreram pela nossa liberdade de escolha. Chales Province , se fosse brasileiro, provavelmente prosseguiria o texto de seu exemplar poema. Esse genial poeta e veterano norte-americano poderia, sim, escrever que é "Graças aos soldados, e não à Justiça, que você pode ter a ideologia política que desejar", mesmo que essa ideologia contrarie o que se acredita ser útil à nossa Nação. E, também, é "Graças aos soldados e não aos congressistas, que a nossa Bandeira Nacional é um símbolo sagrado, vitorioso e eterno", mesmo que muitos patrícios a desprezem, a queimem ou a pisoteiem. Mas, em um país livre, temos que aceitar ideias contrárias, mesmo que não concordemos. Então, nesse 25 de agosto, homenageando a figura insigne do Duque de Caxias, presto meus respeitos a todos os soldados que deram sangue, vida, suor e lágrimas pela nossa nação, mesmo por alguns patrícios que não merecem tanto sacrifício.

*É professor e coronel do Exército, na reserva, serviu mais de 15 anos na Amazônia

ARTIGO

Nilson Pimentel*

A nossa Amazônia

A economia domina os assuntos diários em todo o mundo e, no Brasil não é diferente, mesmo que você não queira já estará envolvido por esse assunto, boletos a pagar, de água, de luz, de cartão de crédito, de comunicação (celular, internet, etc), são as compras a crédito, parcela do carro, do apartamento, compras de supermercado e feira, assim do diante. Somos todos impactados pela economia ou sistema econômico do país. Todos sabem que não é assunto prazeroso de ser tratado, mas necessário você saber e controlar o que recebe e como gasta. More você na Venezuela do ditador Maduro ou no Brasil de Lula ou em Cuba dos Castros (que já não estão no Poder, mas continua uma ditadura). Como não se pode abstrair da realidade que nos cerca e se vive, eleições batem à porta, tanto nos Estados Unidos da América (USA) para a presidência da primeira economia do mundo, entre os Democratas ditos progressistas e os Republicanos, ditos de direta, também eleições polarizadas. Por aqui no Brasil, a grande eleição municipal, como todos sabem, base para as demais eleições majoritárias de 2026. Vale ressaltar, como bem postam os economistas pesquisadores do CEA (Clube de Economia da Amazônia), o povo deve saber escolher bem seus representantes, pois é no Município que vivem as populações e, não tem como praticar as farsas políticas (falcatruas, corrupção, conchavos, etc), por estarem próximos dos eleitores, em tese. O Brasil passa por momento de instabilidade econômica e política, haja vista, o embate entre os Poderes da República, com algum deles se imiscuindo na seara de outro. Notadamente o poder Judiciário (STF), que exige transparência e perfeita alocação de recursos das emendas impositivas do Congresso, quando na realidade outras alocações de recursos públicos, nada se sabe (notadamente do Executivo). Qual o custo da Justiça Eleitoral? E, como é gasto o fabuloso Fundo Partidário? Sem embargo de outras interpretações, convocam e induzem cidadãos-eleitores a serem voluntários para trabalharem no dia das eleições. Particularmente, entendo como desrespeito ao cidadão-eleitor, 'com todo respeito'! E, ainda chamam de construção da democracia! Outra aberração publica política, Governo negocia com grupo terrorista (invasores de propriedades privadas) do MST (Movimento Sem Terras), no intuito de se chegar a um acordo! Que acordo??? Outra, o Governo declara que na Venezuela não existe Ditadura, mas um governo autoritário! Ele mesmo (Lula) já declarou que na Venezuela existe uma Democracia relativa! É por tudo que esse presidente declara que o Brasil passa por instabilidade pública política. Voltemos às questões econômicas, tratamos sobre a inflação, o dólar, e a taxa Selic, pois tuas essa variáveis econômicas atingem nossa rendas (salários) em se tratando de trabalhador, não empresário, haja vista que o mercado financeiro projetou para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) aumentou pela quinta semana consecutiva, passando dos 4,2% projetados na semana passada para 4,22%, segundo o Boletim Focus/Banco Central divulgado nesta segunda-feira (19/08) pelo BC (Banco Central), tendo por base as expectativas de instituições financeiras. O IPCA é considerado a inflação oficial do país.No caso da estimativa para o 2024, ela se encontra acima da meta de inflação, que é 3%. Porém, dentro da margem de tolerância, que é de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dessa forma, o limite inferior é de 1,5%; e o superior, de 4,5%. A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, ou seja, o CMN (Conselho Monetário Nacional) não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Com relação à taxa básica de juros (Selic), as expectativas se mantêm estáveis há 9 semanas, em 10,50% para 2024. Já as expectativas relacionadas ao câmbio projetam que o dólar chegará ao final de 2024 cotado a R$ 5,31, valor ligeiramente mais alto do que o projetado na semana passada (R$ 5,30). Para 2025 e 2026, o mercado financeiro mantém estáveis as projeções, em R$ 5,30 e R$ 5,25, respectivamente, se o FED (Banco Central Americano) aumentar aos juros americano, os países subdesenvolvidos devem perder recursos. Por outro lado, o mercado financeiro melhorou as expectativas relacionadas ao PIB (Produto Interno Bruto), a soma de todas riquezas produzidas no país. Na semana passada, o crescimento projetado para 2024 estava em 2,2%. Nesta semana, aumentou para 2,23%. Para 2025, as expectativas de crescimento do PIB está em 1,89%, abaixo dos 1,92% projetados há uma semana. E para 2026, estável há 54 semanas em 2%., superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%. O Amazonas já começa a passar por a grande estiagem de 2024, na área da tríplice fronteira já existe municípios em grandes dificuldades de navegação abastecimento, não se pode virar as costas para esse imenso fenômeno climático na região. A Amazônia Legal é uma das últimas regiões de fronteira do mundo. Contudo, a expansão econômica invadiu essas florestas milenares, provocando sua rápida destruição —especialmente no sudeste da região, na área conhecida como "Arco do Desmatamento" e queimadas—e ameaçando os modos de subsistência de muitas comunidades tradicionais locais regionais. Trata-se de uma região marcada pela imigração de outras partes do Brasil ao longo de décadas, bem como pela agricultura de subsistência e familiar. Embora tenda a ser uma região mais rica, a pobreza é muito grande avassaladora, o que representa um desafio constante. Por fim, a criminalidade é um problema grave na Amazônia. Ela está principalmente ligada ao crime organizado, ao tráfico de drogas, à corrupção e que é sintomático da fragilidade do Estado na região. As soluções de desenvolvimento devem incluir ênfase na geração de empregos —inclusive visando ao aumento da produtividade e renda na região —e no fortalecimento das instituições para o progresso social em toda a Amazônia Legal. As soluções de desenvolvimento devem levar em consideração a diversidade da Amazônia Legal. A Amazônia Legal é rica não apenas do ponto de vista ambiental, mas também em termos culturais. É a região brasileira com o maior número de indígenas —cerca de 380 mil, o que equivale a 1,5% da população da Amazônia Legal, com quase metade deles vivendo no Estado do Amazonas (IBGE, 2012). A criminalidade é um problema grave na Amazônia. Ela está principalmente ligada ao crime organizado, ao tráfico de drogas, à corrupção e conflitos domésticos em menor escala, o que é sintomático da fragilidade do Estado na região. As soluções de desenvolvimento devem incluir ênfase na geração de empregos —inclusive visando ao aumento da produtividade da mão de obra semi-qualificada ou não—e no fortalecimento das instituições para o progresso social em toda a Amazônia Legal. As soluções de desenvolvimento devem levar em consideração a diversidade da Amazônia Legal. A Amazônia Legal é rica não apenas do ponto de vista ambiental, mas também em termos culturais, vide os Festivais nos Municípios. Se sabe que há inúmeros movimentos para o desenvolvimento regional , como sempre, mas nada que alavanque o desenvolvimento econômico o que o Amazonas precisa! Bioeconomia, economia criativa etc,!!!

*É doutor em economia, engenheiro, administrador, consultor empresarial e professor universitário - pimentelnilson52@gmail.com

ARTIGO

Bosco Jackmonth*

Do programa contra a ansiedade e o estresse (parte 2)

Nos termos do anunciado ao final do artigo imediatamente anterior, trazemos agora as abordagens das escolas Menthes e da Inteligência que ministram conhecimentos voltados para as soluções da problemática aqui conduzidas, a saber.

De início, a Escola Menthes, com franquias em várias cidades do país, ampara-se em metodologias de gestão da emoção, de desenvolvimento do Eu como autor da própria história e outras técnicas criadas pelo psiquiatra, psicanalista e pesquisador Augusto Cury, notoriedade já citada nos diversos artigos voltados para o tema que ora aqui se aborda.

Trata-se tal escola, de uma das instituições que mais contratam psicólogos no país, assim oferecendo cursos semestrais para alunos de todas as idades, com aulas uma vez por semana, frequentemente ministradas por esses profissionais -- todos treinados e habilitados.

Assim, os adultos têm cursos de coaching para gerenciamento da ansiedade e expansão da qualidade de vida; construção de relações saudáveis; desenvolvimento da carreira e excelência profissional, objetivando capacitar profissionais com alta performance não apenas através do raciocínio lógico, mas principalmente levando em conta a inteligência emocional e social.

Por seu turno, crianças e adolescentes aprendem técnicas de coaching emocional que os ajudam a ter uma infância e uma juventude saudáveis. Essas técnicas bem muito orientam o desenvolvimento de importantíssimas habilidades socioemocionais, como contemplar o belo, trabalhar perdas e frustrações, pensar antes de reagir, colocar-se no lugar do outro, aprender educação financeira, ser empreendedor, gerenciar o estresse, ser proativo, ser flexível, proteger a própria emoção, prevenir o bullyng e outras situações, assim por adiante, que podem causar transtornos emocionais. Em breve a Escola Menthes também oferecerá coaching de matemática e de idiomas, para que todos possam desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento estratégico e superar a timidez e a insegurança.

Pois, a propósito, igualmente o pensamento figura no âmago de todas as motivações, positivas e negativas Assim tem-se entusiasmo e retração, desejo e asco, inspiração e bloqueio, ousadia e covardia, falta de garra e desânimo, de modo que se evite condenar a motivação fragmentada, observando-se no presente caso, não positivo, que o Eu acha-se estéril para qualificar os pensamentos de todos, quando tal ocorre.

Em seguida temos a Escola da Inteligência, que também utiliza a mesma metodologia partida daquela notoriedade indicada, mas este programa é diferente do da outra escola aqui aludida, visto que nesta as aulas de educação da emoção são ministradas pelos próprios professores dos alunos em curso, treinados pelo seu corpo de psicólogos e pedagogos.

Os objetivos do programa da Escola da Inteligência são de uma grandeza sem precedente: formar mentes brilhantes com emoção saudável. A inteligência emocional e social é aqui trabalhada sistematicamente na grade curricular, com uma hora de aula semanal, sem prejuízo, portanto, das matérias clássicas. Ao contrário, o programa enriquece o processo de aprendizado, pois, quando se trabalha a autoestima, se protege a emoção e se administra a ansiedade, cuida-se dos pensamentos, atentando-se para tal, e os alunos dão um salto na capacidade de concentração e de raciocínio.

Sucede, ao longo dos séculos, as escolas em quase todo o mundo erraram ao ser excessivamente cartesianas, ao enfatizar apenas as funções cognitivas, como a memória e o pensamento lógico, e se esquecer do território da emoção, ou seja, de trabalhar a resiliência, a capacidade de filtrar estímulos estressantes, a segurança, a liderança, o altruísmo. Felizmente, ao perceberem que muitos de seus alunos mostravam-se com pensamentos agitados, ansiosos, desconcentrados e com pouca capacidade de suportar frustrações, algumas escolas tem acordado para suas habilidades socioemocionais. Por isso, diversos países demonstraram o desejo de importar o programa Escola da Inteligência. É de se alegrar ao ver que inúmeras escolas brasileiras, inclusive colégios tradicionais, estão adotando-o com muito entusiasmo, atingindo diretamente centenas de milhares de alunos e pais.

É de se alegrar ao ver que inúmeras escolas brasileiras, inclusive colégios tradicionais, estão adotando-o com muito entusiasmo, atingindo diretamente centenas de milhares de alunos e pais

Ademais, tem partido do dr. Augusto Cury autorização e estímulo para que recursos provenientes dos direitos autorais de seu programa sejam usados para possibilitar que instituições que cuidam de jovens em situação de risco, como orfanatos, adotem seu método e tenham a oportunidade de trabalhar o mesmo material e as mesmas habilidades socioemocionais dos alunos das escolas particulares, levando os pais a questionar seriamente as escolas que só enfatizam a memorização e o desempenho nas provas e se esquecem do desempenho na vida, do sucesso emocional. (Conclusão).

*É advogado de empresas (OAB/AM 436). Contato:bosco@jackmonthadvogados.com.br

ARTIGO

Leonardo Chucrute*

O sucesso do empreendedor está na capacidade de liderar

Dificilmente se tem sucesso em um negócio sem que se tenha a capacidade de liderar. Mesmo que sua empresa comece só com você, para que ela cresça, vai depender de sua capacidade de liderar bem as parcerias e negociações. No futuro, conforme for crescendo, você terá que direcionar a equipe além de influenciá-la e encorajá-la a atingir as metas planejadas.

Muitos empreendedores, principalmente no início do negócio, são bastante solitários, pois centralizam as decisões e se isolam na empresa e na vida pessoal. É de extrema importância aprender a delegar para que o negócio possa crescer.

Eu fiz transição de carreira de um papel operacional para um mais estratégico. Foi um grande desafio. Apesar das dificuldades, é um passo fundamental para o crescimento e a sustentabilidade do negócio. Precisei reconhecer a necessidade de dar autonomia ao meu time e de incentivá-los, bem como a importância de fornecer feedback construtivo.

Compreender que o sucesso de uma empresa está intrinsecamente ligado à capacidade de liderar e inspirar as pessoas ao seu redor é realmente uma lição valiosa e que você empreendedor deve lembrar.

Eu gosto de fazer uma analogia com o exemplo de liderança de Jesus Cristo. A abordagem dele era servir aos outros e tocar o coração das pessoas. Acredito que essa é uma base sólida para construir relacionamentos significativos e ter uma equipe engajada. A história do líder deve refletir não apenas o crescimento como empreendedor, mas também o desenvolvimento pessoal e a compreensão do verdadeiro significado da liderança.

Um líder empreendedor deve possuir características como respeito, inspiração, valorização e desenvolvimento de novos talentos. Um bom líder sabe respeitar todos, sejam eles colaboradores, fornecedores e compradores. Ele é fonte de inspiração, pois faz cada pessoa da equipe acreditar na sua capacidade, seja individual ou coletiva, e mostrar que é possível alcançar os objetivos da empresa.

Além disso, o líder valoriza cada tarefa exercida e ajuda o colaborador a compreender seu valor na instituição e nos resultados alcançados. Ele desenvolve talentos incentivando e reconhecendo potenciais, o que ajuda no aperfeiçoamento de cada um, além do desenvolvimento de novos talentos e capacidades.

Adquirir e aprimorar habilidades de liderança é fundamental para alavancar seu negócio a longo prazo, além do aumento da performance na gestão. Certifique-se de desenvolver essas habilidades e de colocá-las em prática para ser um empreendedor de sucesso.

*É gestor em Educação e CEO do Zenhum

Origens, princípios e propósitos da Sustentabilidade no Polo Industrial de Manaus

"O legado de Samuel Benchimol nos lembra que o verdadeiro desenvolvimento só pode ser alcançado quando é inclusivo, justo e responsável, valores que tem guiado as empresas em seu compromisso com a agenda ESG".
Por Rildo Silva - Presidente do SINAEES - Coluna Follow-up 22.08.2024 (*)

A sustentabilidade é um conceito amplamente debatido, mas sua compreensão e aplicação prática, especialmente no contexto industrial, ainda enfrentam desafios significativos. No Polo Industrial de Manaus, essa realidade é evidente, onde as empresas buscam alinhar-se às exigências da agenda ESG (Environmental, Social, and Governance) sem perder de vista a necessidade de viabilidade econômica e competitividade. Mas o que realmente significa ser sustentável e como isso se traduz na gestão das empresas em um ambiente tão particular como o da Amazônia?

O legado de Samuel Benchimol

Pouco se discute sobre a profunda influência do professor Samuel Benchimol na formulação do conceito de sustentabilidade, que hoje permeia o discurso global. Benchimol, pioneiro no pensamento econômico e ambiental na Amazônia, destacou que qualquer ação relevante, seja empreendimento ou investimento, deve ser economicamente viável, politicamente correta, socialmente justa e ambientalmente sustentável. Esses quatro pilares formam a base de uma abordagem integrada, que é essencial para que as empresas do Polo Industrial de Manaus possam prosperar sem comprometer os recursos naturais e as comunidades locais.

Desenvolvimento Sustentável – metas e desafios

O conceito de desenvolvimento sustentável, tal como desenhado pelo Relatório Brundtland em 1987, vai além da mera proteção ambiental. Ele exige uma transformação nos modos de produção e consumo que leve em conta as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. No contexto das empresas do Polo Industrial de Manaus, essa meta significa maior observância da exploração dos recursos naturais no contexto dos investimentos que devem ser orientados por princípios que harmonizem crescimento econômico, justiça social e prudência ecológica.

ESG, uma agenda transformadora

Integrar os princípios ESG na gestão empresarial não é uma tarefa simples, especialmente em uma região como a Amazônia, onde as pressões econômicas, sociais e ambientais são intensas. O mundo acompanha com lentes rigorosas os rumos de nossa economia regional. O crescimento econômico, muitas vezes medido pelo aumento do PIB, não pode ser o único indicador de sucesso. É necessário que as empresas contribuam, efetivamente, para o bem-estar social e a preservação ambiental, ao mesmo tempo em que permanecem economicamente viáveis. Eis a razão do aplauso Internacional para os avanços da indústria da floresta.

Ética da Solidariedade

No Polo Industrial de Manaus, as empresas enfrentam estão atentas ao desafio de equilibrar a busca por lucro com a responsabilidade de proteger um dos biomas mais importantes do planeta. Isso requer uma mudança profunda nas práticas empresariais, que deve ser guiada pela ética da solidariedade com as gerações presentes e futuras, conforme propõe o desenvolvimento sustentável em todos os seus princípios e alcance. Além de substituir a utilização predatória da floresta como alternativa de sobrevivência social, as indústrias investem cada vez mais nos programas de caráter social e ambiental, monitorando a contabilidade socioambiental de seus empreendimentos.

Regulação, sobrevivência e inovação

Para as empresas do Polo Industrial de Manaus, o compromisso com a agenda ESG é mais do que uma necessidade regulatória; é uma questão de sobrevivência. Em um mundo onde consumidores e investidores estão cada vez mais atentos à responsabilidade socioambiental, falhar em adotar práticas sustentáveis pode resultar em perda de mercado e reputação.

Economia justa

Além disso, a adoção de práticas sustentáveis oferece às empresas a oportunidade de inovar, criando produtos e serviços que atendam às demandas de um mercado global em transformação. A sustentabilidade, portanto, não é um obstáculo, mas uma oportunidade para as empresas se diferenciarem e liderarem a mudança em direção a uma economia mais justa e equilibrada.

Potencialidades e fragilidades

O Polo Industrial de Manaus tem o potencial de se tornar um modelo de desenvolvimento sustentável e neutralizado na perspectiva da descarbonização. Entretanto, isso só será possível se as empresas adotarem uma abordagem holística, que leve em conta as complexidades econômicas, sociais e ambientais da região, suas potencialidades e fragilidades. O legado de Samuel Benchimol nos lembra que o verdadeiro desenvolvimento só pode ser alcançado quando é inclusivo, justo e responsável, valores que tem guiado as empresas em seu compromisso com a agenda ESG.

(*) Rildo Silva é engenheiro, empresário e presidente do SINAEES (Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletroeletrônicos e Similares) e membro da Comissão CIEAM de ESG do Centro da Indústria do Estado do Amazonas.

Coluna Follow-up é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras no Jornal do Commercio do Amazonas, sob responsabilidade do CIEAM e coordenação editorial de Alfredo Lopes, consultor da entidade e editor do portal https://brasilamazoniaagora.com.br/

*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Soma de impostos, taxas e contribuições administrados pela Sefaz superou R$ 1,53 bilhão, em julho

Indústria puxa alta na arrecadação

MARCO DASSORI
@marco.dassori @jcommercio

A arrecadação estadual do Amazonas se recuperou em julho e marcou seu segundo melhor resultado do ano. Mas, foi amparada basicamente pela indústria. A soma de impostos, taxas e contribuições administrados pela Sefaz superou R$ 1,53 bilhão, 3,38% a mais que no mês anterior (R$ 1,48 bilhão), que teve três dias úteis a menos. O confronto com o mesmo mês de 2023 (R$ 1,46 bilhão) resultou em acréscimo de 4,74%, já descontada o IPCA. No acumulado do ano, houve avanço de 4,03% em termos reais R$ 10,25 bilhões recolhidos.

A Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas revela que a arrecadação do ICMS, que é majoritária, foi pouco além do empate. A indústria foi favorecida tanto pela importação de insumos, quanto pela rubrica de "indústria incentivada". Após três meses de altas, foi a vez do comércio tropeçar, apesar do discreto aumento com aquisição de mercadorias nacionais. Os serviços, que vinham no campo positivo há mais tempo, também arrecadam menos, sendo impactados pelos combustíveis, em um mês favorável para energia e comunicação. Em sete meses, somente o comércio ainda está no vermelho.

Todos os demais tributos também conseguiram emplacar expansões. A melhor performance mensal veio novamente do minoritário ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação). O IPVA saiu da estagnação para uma elevação de dois dígitos, sendo acompanhado por taxas e IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Todas as contribuições alimentadas pelo PIM seguiram nesse ritmo, com um pequeno destaque para a tributação para a UEA, em mês positivo também para o FTI e o FMPES.

ITCMD e IPVA

Responsável por mais de 83% da receita estadual, o ICMS induziu a arrecadação estadual para o campo positivo. O tributo ganhou força entre junho (R$ 1,25 bilhão) e julho (R$ 1,27 bilhão), mas experimentou elevação de somente 1,60%. A comparação com o mesmo mês do exercício anterior (R$ 1,26 bilhão) apontou acréscimo real de apenas 0,94%. Em sete meses (R$ 7,31 bilhões), o recolhimento também mal saiu do lugar, subindo apenas 0,92%.

Em sintonia com as vendas das concessionárias e o aumento da frota de veículos, o IPVA continuou ganhando velocidade. Com R$ 98,08 milhões arrecadados em julho, acelerou 15,40% na variação mensal e teve incremento real de 12,41% frente ao sétimo mês do ano passado. De janeiro a julho (R$ 616,84 milhões), o montante obtido pelo segundo tributo do fisco estadual em termos de receitas próprias escalou 24,74%, já descontada a inflação.

O minoritário ITCMD segurou a maior elevação no mês (+181,43% e R$ 8,25 milhões) e vantagem de dois dígitos no resultado parcial do ano (+34,39% e R$ 34,05 milhões). As taxas se mantiveram ascendentes em julho (+23,75% e R$ 25,07 milhões) e alcançaram a maior taxa de expansão no acumulado (+34,56% e R$ 146,33 milhões). Impulsionadas pelo saldo positivo dos empregos formais e aumento da massa salarial, as receitas do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) também ficaram no azul em ambas as comparações (+39,39% e +18,35%), com R$ 122,70 milhões e R$ 791,43 milhões recolhidos, na ordem.

Foto: Divulgação

Depois da oscilação do mês anterior, a indústria voltou a andar para a frente

O somatório das contribuições do PIM progrediu 22,84%, em julho (R$ 246,42 milhões), e 9,12% (R$ 1,75 bilhão), no ano. O melhor desempenho do mês veio da UEA (+28,59% e R$ 67,82 milhões), mas o FTI (Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas) e o FMPES (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social) não ficaram muito atrás, com incrementos respectivos de 20,90% (R$ 121,08 milhões) e 20,31% (R$ 26,77 milhões). No acumulado, o FTI (+10,36% e R$ 975,69 milhões) foi o único dos três a ter alta de dois digitos.

> **Responsável por mais de 83% da receita estadual, o ICMS induziu a arrecadação estadual para o campo positivo**

Indústria na frente

Depois da oscilação do mês anterior, a indústria voltou a andar para a frente. Arrecadou 13,15% a mais em julho (R$ 553,99 milhões), e subiu 4,05% no acumulado (R$ 3,62 bilhões). O resultado mensal foi sustentado pela receita com insumos importados (+10,93% e R$ 236,67 milhões) e pela rubrica de "indústria incentivada" (+17,11% e R$ 119,96 milhões), em meio a ação do PIM para renovar seu estoque para a estiagem. Em sete meses, as altas respectivas foram de 2,25% (R$ 1,72 bilhão) e 7,47% (R$ 825,65 milhões).

Em um mês sem datas comemorativas, e ainda sofrendo o impacto das restrições orçamentárias das famílias por juros e inadimplência, o comércio ainda respondeu pela maior parte da receita tributária. Mas, desta vez, encolheu 7,49% na variação anual, com R$ 621,14 milhões. O acumulado prosseguiu no vermelho (-3,04% e R$ 4,27 bilhões). Em contrapartida, sua principal rubrica, "notificação de mercadoria nacional" emplacou incrementos respectivos de 2,73% (R$ 226,87 milhões) e 2,75% (R$ 1,44 bilhão), indicando que o setor também apostou no fortalecimento de estoques para a seca.

Os serviços, que são minoritários no bolo, também entraram no vermelho, com julho (-2,18% e R$ 97,91 milhões). Foram acompanhados só pelo subsetor de combustível (-40,18% e R$ 135,78 milhões), mas não por energia elétrica (+8,91% e R$ 66,19 milhões) e comunicação (+2,26% e R$ 23,81 milhões). Em sete meses, os serviços (+10,85% e R$ 723,48 milhões) ainda acumulam a maior alta entre os setores econômicos, sendo favorecidos somente por comunicação (+6,36% e R$ 151,88 milhões), em detrimento de combustivel (-24,53% e R$ 1,13 bilhão) e energia (-6,59% e R$ 400,28 milhões).

"Instabilidade e turbulências"

Para a ex-vice-presidente do Corecon-AM e professora universitária, Michele Lins Aracaty e Silva, os números da Sefaz refletem um cenário de "instabilidade e turbulências", como consequência das incertezas em torno das agendas econômicas. "Chamo a atenção para os resultados positivos da indústria, que impulsiona os demais setores. Mas, os números do comércio preocupam. Para os próximos meses, levando-se em consideração a fotografia atual e a provável seca, espera-se uma recuperação gradual da atividade comercial e a continuidade dos resultados da indústria e serviços", ponderou.

No entendimento do atual vice-presidente do Corecon-AM, José Altamir Cordeiro, a melhora na arrecadação estadual é pontual e inspira cautela. "O desempenho do PIM depende muito do crescimento brasileiro. Ainda temos preocupação com a inflação e a possibilidade de o Copom aumentar a Selic. O recolhimento pode se manter dentro das previsões orçamentárias para o ano. Minha preocupação é com o controle dos gastos do governo estadual em relação a receita. Os efeitos da estiagem também podem afetar o desempenho das atividades econômicas e a arrecadação", alertou.

Já a consultora empresarial, professora universitária e conselheira do Cofecon, Denise Kassama, se mostra mais otimista. "Se a arrecadação vai bem, é porque a economia está melhorando. Principalmente no setor de serviços, que acaba ficando por último na escala. Na indústria, já era de se esperar, pela expansão das aquisições de insumos. As empresas anteciparam as compras do segundo semestre para evitar problemas com a seca, e fizeram bem, pois já estamos em um período crítico. Enfim, alta de arrecadação significa maior atividade econômica e geração de empregos. Vamos torcer para que as coisas continuem dessa forma nos próximos meses", arrematou.

Rondônia Day Manaus destaca potencial de negócios em diversas áreas entre Estados da região Amazônica

Parcerias com potencial em alta

A Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) recebeu ontem (21), o Rondônia Day, evento que reuniu empresários e entidades representativas para explorar as oportunidades de negócios oferecidas pelo Estado de Rondônia. Aberto pelo presidente da Fieam, Antonio Silva, o encontro contou com a presença do governador de Rondônia, Marcos Rocha, que enfatizou o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os Estados Amazônicos e destacar o crescente potencial econômico de Rondônia no cenário nacional.

Rocha destacou o rápido desenvolvimento de Rondônia em diversos setores, ao citar que o Estado é o maior produtor de pescado nativo em cativeiro no Brasil e abriga a maior indústria de bicicletas da América Latina, entre vários investimentos bem-sucedidos. "A empresa Caloi, por exemplo, está expandindo suas operações para o Amazonas, o que demonstra a integração crescente entre os Estados", anunciou o governador.

Encontro reuniu o presidente da Fieam, Antonio Silva, e o governador de Rondônia, Marcos Rocha

Rondônia registrou no segundo trimestre do ano o segundo menor índice de desemprego do Brasil, com 3,3%, segundo o IBGE, e possui o maior PIB per capita da Amazônia. De acordo com Marcos Rocha, essas conquistas são resultado de uma série de iniciativas, incluindo a criação da primeira delegacia de combate à corrupção do país e a obtenção da classificação AAA em capacidade de pagamento. "Essas ações fortaleceram o ambiente de negócios em Rondônia, tornando-o um destino atrativo para investimentos", ressaltou Rocha.

Rondônia também se destaca na pecuária e produção agrícola, sendo responsável por 95% do café produzido na Amazônia, além de grandes produções de soja, milho e algodão. Rocha mencionou os cinco principais prêmios de café, conquistados no Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024, o que tem atraído olhares de investidores do setor agrícola e de outras indústrias.

BR-319

A proximidade geográfica entre Rondônia e Amazonas foi outro fator salientado como estratégico para o crescimento econômico mútuo. A BR-319, rodovia que conecta Manaus a Porto Velho, foi apontada como um vetor importante para o escoamento de produtos e o fortalecimento das exportações de ambos os Estados. "Com a conclusão da BR-319, as distâncias serão encurtadas, facilitando o comércio e a integração econômica entre Rondônia e Amazonas", afirmou o governador de Rondônia.

> **BR-319, rodovia que conecta Manaus a Porto Velho, foi apontada como um vetor importante para o escoamento de produtos**

O presidente da Fieam, Antonio Silva, fez questão de ressaltar que somos mais de 20 milhões de brasileiros na Amazônia Legal, com a responsabilidade de caminhar com um novo olhar para o desenvolvimento baseado em pesquisa, inovação, bioeconomia e com modelos de negócios adequados às diferentes realidades da nossa imensa região.

"Quero aqui reforçar o propósito que é promover negócios inovadores e de impacto na Amazônia Legal, guiado pelos princípios do desenvolvimento sustentável", disse presidente da Fieam. Silva lembrou a localização privilegiada de Rondônia para o escoamento de produtos da região para o mercado interno e externo.

"A propósito, não podemos mais adiar a conexão por rodovia entre Manaus e Porto-Velho", disse indignado pelo fato de mais uma vez, ser suspensa a licença prévia para as obras de recuperação e asfaltamento da BR-319. "São quase 20 anos no aguardo da plena reativação dessa estrada. Via essencial, sobretudo no período da seca, pois em plena operação reduz tempo e custos na logística de transportes, além de viabilizar maior relacionamento comercial e o desenvolvimento da região".

Preservação ambiental

O evento também abordou a conciliação entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, tema central nas discussões sobre a Amazônia. Rondônia conseguiu, em 2023, reduzir em 70% o desmatamento ilegal, ao mesmo tempo em que aumentou sua produção agrícola. "Esse equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental é um exemplo que pode ser seguido por outras regiões, e foi destaque até mesmo em discussões internacionais", comentou Rocha.

A necessidade de colaboração entre os Estados amazônicos também foi lembrada, especialmente nas áreas de segurança e desenvolvimento industrial. "A parceria entre Rondônia e Amazonas é essencial para fortalecer a economia regional e enfrentar os desafios comuns da Amazônia", concluiu Rocha.

O evento foi uma realização do Governo do Estado de Rondônia por meio da Sedec (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico), e contou com o apoio do Invest Rondônia – Promoção à exportação e atração de investimentos da Sedec e da Fieam.

Também participaram do evento o secretário-executivo da Sedecti (Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação), Gustavo Igrejas, superintendente da Fiero (Federação das Indústrias do Estado de Rondônia), Gilberto Baptista, diretor-presidente da Bemol, Denis Benchimol, diretor do grupo CIEX, Davis Benzecry, diretor-presidente do grupo TVLAR, Antônio Azevedo e vários empresários de Rondônia.

Brasil bate recorde de aberturas de mercados para o agronegócio em 8 meses

O Brasil alcançou um recorde de aberturas de mercado para o agronegócio brasileiro em oito meses, informou o Ministério da Agricultura em nota. Foram 101 mercados abertos para produtos agropecuários até esta quinta-feira (22), superando a marca histórica anual de 78 registrados em todo o ano de 2023, segundo a pasta.

Levantamento da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério mostra que o número acumulado neste ano supera o registrado nos últimos cinco anos. Em 2019, foram 35 novos mercados em 22 países; em 2020, foram 74 em 24 países; em 2021, foram 77 em 33 países; em 2022, foram 53 em 26 países; e em 2023, foram 78 em 39 países, de acordo com dados da pasta.

Neste ano, a maior quantidade de aberturas foi reportada em junho com 26 mercados abertos em 13 países. Na sequência, consta 16 em julho (9 países), 15 em maio (10 países), 10 em março (7 países), 7 em fevereiro (6 países), 9 em janeiro (5 países) e 5 em abril (3 países).

Para o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério, Roberto Perosa, as aberturas de mercado integram a estratégia de diversificar a pauta e expandir as oportunidades para os produtos agropecuários do Brasil no comércio mundial.

"O alcance de 101 novas aberturas de mercado em apenas oito meses, antes mesmo de encerrar o ano, é um feito histórico para o agro brasileiro. Cada nova conquista reafirma nosso compromisso com o crescimento sustentável e a competitividade do setor, sempre buscando abrir portas para nossos produtores em todos os continentes", destacou Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério.

Em agosto, até o momento, o Ministério comunicou 12 aberturas de mercado. Angola autorizou a entrada de ovinos e caprinos vivos para reprodução do Brasil, além de embriões e sêmens desses animais. Costa Rica liberou a entrada de abacates brasileiros. O Egito deu aval para importação de carne bovina com osso do Brasil.

Para o Panamá, o Brasil poderá exportar carnes e miúdos de aves e suínos brasileiros. A União Europeia liberou a comercialização de equinos vivos brasileiros.

Na quarta-feira, a Indonésia abriu seu mercado para erva-mate brasileira, enquanto nesta quinta, a Turquia concordou com a importação de heparina bovina do Brasil.

Foram 101 mercados abertos para produtos agropecuários

Governo do Amazonas amplia monitoramento de qualidade do ar em todo o Estado com a instalação de sensores

O período de seca na Amazônia também representa um aumento no número de casos de focos de queimadas, que por sua vez libera uma grande concentração de poluentes atmosféricos. O Governo do Amazonas tem ampliado o monitoramento de qualidade do ar com instalações de sensores para ajudar a controlar e combater os incêndios. Desde junho, os equipamentos estão sendo entregues para os municípios com o intuito de antecipar os planos de ações emergências. Até o momento, 48 cidades já estão com os sensores instalados. A ação é resultado de uma parceria entre a Defesa Civil, Sema (Secretaria do Meio Ambiente), Seduc (Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas) e UEA (Universidade Estadual do Amazonas).

A aquisição do sensor de monitoramento aconteceu no âmbito da Rede de Proteção e Conservação da Biodiversidade por meio de Tecnologias (Redt/AM), criada a partir de um termo de cooperação firmado entre o Governo do Amazonas e a Embaixada da Coreia do Sul. Com apoio das empresas sul-coreanas Samsung e LG, o órgão diplomático investiu US$ 500 mil, aproximadamente R$ 2,5 milhões.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, a parceria da Sema, por meio da Redt/AM, com a Embaixada da Coreia do Sul, permitiu a criação de um aplicativo capaz de beneficiar todo o Amazonas em períodos críticos como da estiagem. "Atualmente esse trabalho é feito em alguns municípios. A proposta é que, com esses equipamentos, a gente consiga ampliar o monitoramento da qualidade do ar para todos os municípios do Amazonas, criando uma rede robusta de dados, que também vai nos permitir orientar melhor a população em cada caso", ressaltou o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira.

Custo da Construção Civil do Amazonas registrou pelo sexto mês estagnação, de acordo com levantamento do IBGE em julho

Custo segue estagnado para obras

MARCO DASSORI
@marco.dassori @jcommercio

Os preços da construção civil do Amazonas ficaram perto estagnação, pelo sexto mês consecutivo em julho. O metro quadrado ficou apenas 0,15% mais caro diante de maio, passando de R$ 1.804,23 para R$ 1.806,96. Ainda assim foi uma performance que correspondeu a quase o dobro da capturada no levantamento anterior (+0,08%). O Estado ficou bem atrás das médias da região nortista (+0,24%) e do Brasil (+0,40%) para o período. A variação do custo da atividade também ficou muito aquém da inflação oficial do mesmo mês (+0,38%) –que retomou a rota de aceleração.

Diferente do ocorrido em junho, a correção dos preços se deveu aos dois componentes do indicador. Os materiais, que representam mais de 60% do total, os preços subiram de R$ 1.111,61 para R$ 1.113,79, uma diferença de 0,20%. Os passivos médios das empresas locais relativos à mão de obra (R$ 693,17), desta vez, subiram 0,08%, em sintonia com a data base da categoria. O Estado acompanhou a média brasileira do setor (+0,30% e +0,50%, respectivamente). Os dados são do levantamento mensal do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), do IBGE.

A alta acumulada pelo Amazonas no acumulado do ano foi de apenas 0,78%, ficando igualmente abaixo da média nacional (+1,97%) e do conjunto das unidades federativas nortistas (+2,04%). No aglutinado dos 12 meses encerrados em junho, o Estado (+3,02%) supera o Brasil (+2,66%), mas ainda está aquém da média dos vizinhos (+3,88%). Os sucessivos meses de variações nulas já levaram o Sinapi estadual a um patamar bem inferior ao do IPCA (+2,87% e +4,50%, na ordem) –medido pelo mesmo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

> **Preço médio do metro quadrado do Amazonas (R$ 1.806,96) foi da 12ª para a 11ª posição do ranking nacional**

Acima da média

Em julho, a variação do custo da construção civil do Amazonas (+0,15%) foi apenas a 19ª mais elevada de um ranking encabeçado pelo Rio de Janeiro (+1,61%) e com o Rio Grande do Sul (+0,02%) no rodapé. De janeiro a julho, o Estado (+0,78%) permaneceu na 24ª colocação, com Rondônia (+6,34%) e Pernambuco (+0,27%) nos extremos. A construção civil amazonense desceu da 15ª para a 14ª maior alta brasileira no acumulado dos 12 meses (+3,02%), em uma lista também iniciada por Rondônia (+7,20%) e encerrada por Pernambuco (-0,78%).

Custos relativos à mão de obra também subiram no período

O preço médio do metro quadrado do Amazonas (R$ 1.806,96) foi da 12ª para a 11ª posição do ranking nacional, mantendo-se acima da média brasileira (R$ 1.796,01). Também passou de quinto para o quarto mais elevado valor da construção na região Norte. Os maiores números do país estão em Santa Catarina (R$ 2.000,20), Rio de Janeiro (R$ 1.946,77) e Acre (R$ 1.942,63). Em sentido contrário, os dispêndios mais baixos se situaram em Pernambuco (R$ 1.573,63), Sergipe (R$ 1.576,57), e Alagoas (R$ 1.596,72).

O preço médio dos insumos no Estado (R$ 1.113,79) ainda é o quinto mais caro em todo o país, sendo precedido apenas por unidades federativas nortistas. E, assim como ocorrido em outras 15 unidades federativas, também supera a média brasileira (R$ 1.009,31). O rol é aberto pelo Acre (R$ 1.211,90) e encerrado por Pernambuco (R$ 919,68). O oposto ainda se dá na mão de obra, rubrica na qual o Amazonas (R$ 693,17) continua bem atrás do dado nacional (R$ 746,70) e na 15ª colocação. Rio de Janeiro (R$ 921,49) e Alagoas (R$ 616,86) ficaram nas duas pontas da lista, nesse quesito.

"Preços sob controle"

Em vídeo divulgado pelo IBGE-AM, o chefe de disseminação de informações, Luan da Silva Rezende, enfatizou que os números regionais de julho foram satisfatórios para o Estado. "O índice apresentou uma variação irrisória, quando comparada a outras unidades da federação, o que é positivo. Isso mostra que os preços da construção no Amazonas estão sob controle. O acumulado do ano mostra sinais de estabilidade desde janeiro, além de decréscimo no aglutinado nos 12 meses. Isso nos permite ter boas expectativas para os próximos levantamentos", frisou.

Em texto postado no site da Agência de Notícias IBGE, o gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, assinalou que o avanço registrado pela média brasileira do setor se deu pelos dois componentes do indicador. "A parcela dos materiais teve uma alta significativa, atingindo diversos Estados. Concomitante, mesmo com valor menor, ainda houve um número de acordos coletivos que impactaram no índice agregado", resumiu, acrescentando que a alta mensal apresentada pelos materiais (+0,30%) foi a maior desde outubro de 2022.

"Mercado equilibrado"

O presidente do Sinduscon-AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas), Frank Souza, também considerou que a pesquisa traz boas notícias para as empresas. "A variação do metro quadrado está abaixo da inflação, o que é bom para o mercado. Agora, não acredito que a relativa estabilidade se deve necessariamente pela formação antecipada de estoques para a seca. Eu acredito que é por causa da fase de obra e porque o mercado em si não está com ambiente para aumentos. Acredito que o volume de obras está estável e o mercado está equilibrado e não há uma inflação", avaliou.

O dirigente informa que, mesmo com o aumento do dólar, os preços dos materiais não têm registrado correções significativas. "Aço e cobre, que são commodities básicas, se mantêm estáveis, apesar do câmbio. Acredito que, em relação à seca, daqui para frente que a gente vai poder ter alguma notícia disso. Por exemplo, não há no mercado ainda uma informação de que os [preços dos insumos] estão aumentando por conta já de novos valores de frete, que seria o grande dificultador para nós aqui, uma vez que não temos uma via rodoviária", concluiu.

Cieam recebe homenagem na Aleam pelos 45 anos de fundação

O Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas) recebeu nesta quarta-feira (21), homenagem na Aleam (Assembleia Legislativa do Amazonas) pelos 45 anos de fundação completados no dia 10 deste mês. A propositura foi de autoria do deputado estadual Adjuto Afonso (UB) e coautoria do deputado estadual Roberto Cidade (UB), presidente da Casa, com a aprovação de todos os demais parlamentares. A Sessão Especial foi presidida inicialmente pelo deputado estadual Rozenha (PMB).

O deputado Adjuto Afonso destacou, em seu pronunciamento, a importância de reconhecer o trabalho do Cieam nesses 45 anos de existência, e de seu fundador, Mário Guerreiro, que faleceu no último dia 15.

O parlamentar solicitou um minuto de silêncio em homenagem ao empresário. "Toda homenagem nesta Casa significa a chancela do povo amazonense, então, nós que representamos o povo reconhecemos a importância do Cieam na defesa dos interesses da indústria. Mas eu não poderia deixar de citar o empresário e visionário Mário Guerreiro, fundador da entidade, que partiu recentemente e deixou um grande legado. Sabemos que um dos gargalos do Distrito Industrial é a mão de obra por falta de qualificação técnica, então faço um apelo ao Governo, para que possa ajudar viabilizando cursos para preparar pessoas para trabalhar no PIM (Polo Industrial de Manaus)", disse o deputado.

Representando o presidente do Conselho Superior do Cieam, Luiz Augusto Barreto Rocha, o conselheiro Maurício Loureiro discursou em nome da entidade. Ele relembrou o início da história do Cieam, a necessidade de se ter uma entidade que representasse a indústria, a formação institucional da entidade e o protagonismo feminino. "Acreditamos muito no Estado do Amazonas e na Amazônia. Inclusão e a diversidade de pensamento sempre foram os valores centrais do Cieam. Nos últimos anos, a crescente participação feminina no Conselho Superior nas lideranças de comissões, não só promoveu a igualdade de gênero, mas também trouxe novas perspectivas que enriqueceram nossas decisões", avaliou.

A mesa foi composta, ainda, pelo presidente-executivo do Cieam, Lúcio Flávio Morais de Oliveira; pelo representante da Secretaria de Planejamento, Gustavo Igrejas, representando o governador Wilson Lima; e o vereador Diego Afonso (UB), representando a CMM (Câmara Municipal de Manaus); representando a Defensoria Pública do Amazonas, Arlindo Gonçalves; coronel Luís Cláudio Ferreira, do CMA (Comando Militar da Amazônia); José Dacy, representando a ACA (Associação Comercial do Amazonas) e representando a OAB-AM (Ordem dos Advogados do Brasil-Seção Amazonas), a advogada Marileia Maria Moreira.

Projeto Castramóvel: Joana Darc anuncia agendamento para castração de animais no bairro Cidade Nova

A deputada estadual Joana Darc (UB) anunciou nesta quarta-feira (21), que haverá agendamento presencial para castração de animais no bairro Cidade Nova, zona Norte, por meio do Projeto Castramóvel, no Ceti (Centro Educacional de Tempo Integral) João dos Santos Braga. Além disso, a parlamentar garantiu que haverá vacinação antiviral e antirrábica para cães e gatos.

Presidente da CPAMA-Aleam (Comissão de Proteção aos Animais da Assembleia Legislativa do Amazonas), a parlamentar garantiu que trabalha para que as ações do Governo Presente, do Governo do Amazonas, tenham um Castramóvel indo até os bairros para atender os animais da população da região.

"O Castramóvel e a vacinação para os animais são demandas importantes que nosso mandato trabalha para que haja em massa no Amazonas. Nosso trabalho fez com que a cada ação do Programa Governo Presente tenha uma unidade móvel para castrar os animais, pois isso é questão de saúde pública e também um serviço essencial", destacou.

O Programa Governo Presente trabalha com a participação de 37 secretarias e órgãos estaduais, o que inclui a Sema (Secretaria de Estado de Meio Ambiente), responsável pelo Castramóvel, projeto de autoria da deputada Joana Darc.

Agendamento presencial

O agendamento inicia na quinta-feira (22), de 9h até 14h, com entrega de senhas por ordem de chegada, sendo 200 vagas disponibilizadas no Ceti (Centro Educacional de Tempo Integral) João dos Santos Braga, na avenida Curaçao, s/nº, bairro Cidade Nova.

As cirurgias iniciam no dia sexta-feira (23) e se estendem até o sábado (24), a partir das 9h, para os animais previamente agendados.

Para realizar o agendamento, o interessado deve levar RG, CPF, comprovante de residência e foto do animal, que pode ser impressa ou por telefone.

O agendamento para vagas na Sema ocorre normalmente, no disque-castração pelo WhatsApp, no número (92) 98602-4456.

> *O Merlin vai ser capaz de interagir em tempo real com a pessoa, aprender com suas conversas e até mesmo ajudar empresas"*
>
> **Lucas Simões,** CEO da Stec

O Merlin 1.0 é uma ferramenta poderosa para melhorar a eficiência e a eficácia de processos de atendimento ao cliente

"Merlin 1.0, criado para ajudar empresas"

EVALDO FERREIRA
@evaldo.am @JCommercio

A Stec, empresa de soluções tecnológicas, acabou de lançar o Merlin 1.0, um sistema com Inteligência Artificial revolucionária para chatbots (programa de computador que simula uma conversa com humanos em tempo real, através de texto ou voz). "O Merlin vai ser capaz de interagir em tempo real com a pessoa, aprender com suas conversas e até mesmo ajudar empresas a oferecer um atendimento diferenciado ao cliente", garantiu Lucas Simões, CEO da Stec, nessa entrevista ao Jornal do Commercio.

Foto: Divulgação

Jornal do Commercio: O que é o Merlin 1.0, e por que esse nome?

Lucas Simões: Merlin 1.0 é a plataforma mais avançada para treinamento de Inteligência Artificial e atendimento empresarial que possuimos hoje no mercado. A versão 1.0 é a versão comercial e mais estável desenvolvida por nós e que permite a qualquer pessoa, sem conhecimento de programação, desenvolver sua própria IA. Foi criada pensando nos nossos clientes e parceiros. Merlin era o mago, conselheiro do rei Arthur, então achamos o simbolismo fantástico, pois o nosso Merlin pode 'dar vários conselhos' a quem o consultar.

Lucas, "é a plataforma mais avançada para treinamento de Inteligência Artificial"

JC: Qual a diferença do Merlin 1.0 para os outros chatbots?

LS: Facilidade e eficiência. Já vi parceiros nossos que nunca tiveram experiência com isso e que em duas horas criaram o próprio chatbot utilizando o Merlin 1.0. Na visão da Stec, o Merlin 1.0 está num mercado muito concorrido de chatbots, e isso é ótimo, pois é um mercado bem aquecido, e o nosso diferencial realmente é a experiência centrada no cliente, trazendo facilidade de uso e comodidade.

> **"A IA tem o potencial de ser tanto benéfica quanto prejudicial, dependendo de como é utilizada"**

JC: Quanto tempo a Stec levou para criar o Merlin 1.0, e como consegue criar esse tipo de sistema?

LS: A Stec levou aproximadamente dois anos para se aperfeiçoar em IA, e oito meses até chegar ao Merlin 1.0, desde a concepção da ideia até o lançamento comercial. Esse tempo incluiu pesquisa, desenvolvimento, testes e refinamentos para garantir que a plataforma atendesse às necessidades dos nossos clientes. A criação de um sistema como o Merlin 1.0 envolve o desenvolvimento de algoritmos avançados de inteligência artificial, o treinamento desses algoritmos com grandes volumes de dados e a construção de uma interface intuitiva que permita aos usuários interagir com a IA sem complicações técnicas.

JC: Onde os chatbots buscam suas respostas?

LS: Os chatbots criados na plataforma Merlin 1.0 as buscam em bases de dados e modelos de linguagem treinados com uma vasta quantidade de informações. Essas informações podem incluir desde documentos internos da empresa até dados públicos disponíveis na internet. Além disso, o Merlin 1.0 é treinado para entender o contexto das perguntas e fornecer respostas relevantes baseadas nas melhores práticas e nos conhecimentos acumulados durante seu desenvolvimento. Isso permite que ele forneça respostas precisas e úteis em uma ampla gama de situações.

JC: Conte uma breve história da Stec.

LS: A Stec começou como uma startup focada em soluções tecnológicas inovadoras para o mercado empresarial, com objetivo de transformar a maneira como as empresas interagem com seus clientes. Rapidamente ganhou reconhecimento por suas abordagens únicas e eficientes. Ao longo dos anos, expandimos nossas operações, desenvolvendo uma série de produtos e micro serviços que se tornaram indispensáveis para empresas de todos os tamanhos. O lançamento do Merlin 1.0 representa o auge de nossa jornada até agora, combinando anos de experiência com as mais recentes tecnologias em IA.

> **"O nosso Merlin pode 'dar vários conselhos' a quem o consultar"**

JC: Você não acha que a IA está indo longe demais? Não seria um perigo para o ser humano?

LS: Essa é uma questão que tem sido amplamente debatida. A IA, como qualquer tecnologia, tem o potencial de ser tanto benéfica quanto prejudicial, dependendo de como é utilizada. Na Stec, acreditamos que a IA deve ser desenvolvida e utilizada com responsabilidade, sempre com o objetivo de melhorar a vida das pessoas e facilitar processos empresariais. O Merlin 1.0, por exemplo, foi criado para ajudar empresas a atenderem melhor seus clientes e a otimizarem suas operações, sem substituir o toque humano necessário em várias interações. Acreditamos que, com regulamentação adequada e um foco ético, a IA pode ser uma grande aliada para o ser humano, em vez de um perigo.

> **Merlin era o mago, conselheiro do rei Arthur, então achamos o simbolismo fantástico, pois o nosso Merlin pode 'dar vários conselhos' a quem o consultar**

JC: Como o Merlin 1.0 pode ser importante para um empreendedor, ou mesmo para um empresário?

LS: O Merlin 1.0 é uma ferramenta poderosa para quem deseja melhorar a eficiência e a eficácia de seus processos de atendimento ao cliente. A plataforma permite que empresas de todos os tamanhos implementem soluções de IA personalizadas para atender às suas necessidades específicas, sem a necessidade de um grande investimento em desenvolvimento de software. Até mesmo pequenas empresas podem oferecer um atendimento de alta qualidade, sem sobrecarregar suas equipes. Além disso, o Merlin 1.0 ajuda a coletar dados valiosos sobre as interações com os clientes, permitindo que as empresas ajustem suas estratégias com base em informações precisas e atualizadas.

PEDRO CÔRTES

cortes_pedro@homail.com 92 98288-0900

Amazonas Fashion

celebra moda, cultura e as essências da região

A edição 2024 do Amazonas Fashion, evento que celebra e une na passarela moda, cultura e as essências da região inicia nesta sexta-feira (23) e segue até domingo (25). Promovido pelo Amazonas Shopping, o evento propõe uma imersão no universo amazônico, mostrando o potencial e criatividade do Norte.

Logo na abertura, o Amazonas Fashion promete surpreender o público, com a apresentação da performance Saudação à Amazônia, produzido pelo grupo de dança Gandhi Cats. O espetáculo conta com a participação das cantoras Carol Martins e Tiana Collares e dos músicos Paola Archilla (violino) e Caio Brito (violoncelo), além da regência do maestro Moisés Rodrigues.

O Amazonas Fashion acontece na Praça de Eventos Rio Negro, no corredor central, com desfiles a partir das 19h. A entrada é gratuita. Em entrevista exclusiva, a gerente de Marketing do Amazonas Shopping, Ivanna Passos, conta os bastidores do evento, o trabalho realizado e que o consagra como referência nessa área, sempre muito aguardado pelo público.

O Amazonas Fashion é um evento que durante anos movimentou o cenário da moda na cidade e o Amazonas Shopping voltou com o projeto há três anos. Por que tomaram a decisão de retomar?

O Amazonas Fashion sempre foi um projeto de sucesso e que apresentava as principais tendências do segmento nos anos 90 e 2000. Houve um intervalo na realização das edições e, desde 2022, retomamos com os desfiles, por entender que a cidade tem muito potencial no segmento de moda e que vinha sentindo falta de um evento desse porte, em que as lojas do shopping têm a oportunidade de apresentar na passarela as novidades e as tendências. O Amazonas Fashion tem muito a contribuir com o setor, mostrando a criatividade dos profissionais da região.

O projeto deste ano traz novidades?

Para 2024 decidimos voltar o olhar para a região Norte, com todas as suas belezas, potenciais, essências e raízes amazônicas e, com isso, reforçar o pertencimento de ser e fazer parte desta terra. A ideia é unir na passarela todas essas referências com a moda do dia a dia, que pode ser facilmente encontrada e é usada pelas pessoas.

Além disso, o Amazonas Fashion deste ano propõe uma imersão na moda. Através dos sentidos –visão, tato e olfato, o público será totalmente transportado para os desfiles. A cada dia teremos uma essência de fruta amazônica tomando conta do ambiente e proporcionando uma viagem sensorial. No primeiro dia será o cupuaçu, no sábado é o guaraná e domingo o açaí. O evento também conta com espaços instagramáveis e ativações interativas.

Na abertura, nesta sexta-feira, teremos uma performance do grupo de dança Gandhi Cats, acompanhado das cantoras Carol Martins e Tiana Collares e dos músicos Paola Archilla e Caio Brito, além da regência do maestro Moisés Rodrigues. O espetáculo 'Saudação à Amazônia', mistura dança e música. Mais do que desfile, o Amazonas Fashion é uma verdadeira experiência de moda e cultura.

Em relação aos desfiles, o que será apresentado nesses três dias?

Na passarela serão apresentadas as principais tendências do momento, desde cores até modelos de roupas, acessórios e sapatos. O público pode conferir, por exemplo, tendências como as peças em crochê e linho. A ideia é que as pessoas visualizem composições de looks e usem como referência, provando, com isso, que a moda é democrática e que cada um pode apropriar-se dela para criar o seu próprio estilo.

Participam do Amazonas Fashion 2024, mais de 50 lojas do shopping que, a partir da curadoria de peças do stylist Rodrigo Santos, mostram na passarela versatilidade na composição dos looks.

O Amazonas Fashion desde a sua concepção busca trabalhar a diversidade na passarela. Essa é uma ideia que vocês não abrem mão?

Totalmente. O Amazonas Fashion, desde as primeiras edições, trabalha muito fortemente essa ideia. Se nós propomos uma moda democrática e acessível, temos que apresentar isso na passarela para que haja uma identificação do público.

O Amazonas Fashion leva a diversidade para a passarela –homens e mulheres de diferentes corpos, idades e raças, crianças, pessoas com deficiência. Nessa edição, temos 40 modelos a cada desfile, todos escolhidos a partir da premissa de que a moda é global e deve ser acessível a todos.

Luiz Marques e Pedro Vitorino vivem casamento dos sonhos

Luiz Marques e Pedro Vitorino

se casam em cerimônia bucólica na Villa de Paricatuba

No último final de semana, Luiz Marques e Pedro Vitorino celebraram sua união em uma cerimônia realizada na paradisíaca Villa dos Parikas, em Iranduba (AM). O casamento foi planejado com atenção a cada detalhe, criando uma atmosfera única e inesquecível. A assessoria e cerimonial foram conduzidos por Caren Baraúna, garantindo que todos os momentos fossem impecáveis e cheios de emoção.

A decoração, assinada por Ray Festas e Eventos, transformou o espaço em um cenário de sonho, mesclando elementos naturais e toques modernos que refletiam a personalidade dos noivos. O serviço de catering ficou a cargo da Casa da Villa Buffet, que ofereceu aos convidados uma experiência gastronômica de alto nível, com pratos que combinaram sabores regionais e internacionais. Tudo no melhor capricho para receber convidados dos quatro cantos do país e até internacionais.

Ecos de Júlio Ventilari

Regina Assi e Carol Assi Alencar

O evento que celebrou o aniversário de Júlio Ventilari no último final de semana, realizado no Salão de Eventos Vila Condotti, gerou uma repercussão que ecoa até hoje, dado o quilate dos convidados que evidenciam o prestígio do jornalista. Em meio a esta fase áurea de sua carreira, o calendário de eventos em sua homenagem segue, marcando a chegada desta nova e boa fase.

As médicas Diana Nascimento e Adelaide Portela

Messias e Denize Andrade com Fátima e Yedo Simões

Publicações Legais

— VERSÃO DIGITAL —

Jornal do Commercio

Manaus, 23 de agosto de 2024

Edição nº 44.118

Ministério Público do Estado do Amazonas
Procuradoria-Geral de Justiça

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA N.º 97003/2024-CPL/MP/PGJ

PROCESSO SEI N.º 2024.015744

OBJETO: Locação de imóvel para instalação de Promotorias de Justiça no município de **Itapiranga/Am, por 60 (sessenta) meses.**

REGIME JURÍDICO: Lei Federal n.º 14.133/2021.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Disponível para *download* através do endereço eletrônico:

https://mpam.mp.br/servicos/licitacoes/licitacoes-em-andamento

ENTREGA DAS PROPOSTAS: até **09/09/2024**, preferencialmente por e-mail (licitacao@mpam.mp.br) ou, fisicamente, no protocolo deste Órgão, no endereço abaixo:

Edifício-sede, Avenida Coronel Teixeira n.º 7995, Nova Esperança, Manaus-AM

Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento deverão ser dirigidos à COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO pelo telefone **(92) 3655-0743 ou pelo e-mail** licitacao@mpam.mp.br.

Manaus, 22 de agosto de 2024.

Cleiton da Silva Alves
Presidente da Comissão Permanente de Licitação
Ato PGJ n.º 238/2024 - DOMPE, Ed. 2862, de 15.07.2024
Matrícula n.º 000.640-8A

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado do Amazonas - Comarca de Manaus
3º Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais
Rua Ferreira Pena nº 274, Centro- Fone: (92) 3308-7000/ 3308-8083
Emir Ferreira Chacur- Oficial Titular

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2.088 À 2.093

FAÇO SABER, que pretendem casar-se e, para tanto apresentaram todos os documentos exigidos Artigo 1.525, do Código Civil Brasileiro, os nubentes: 01- RAPHAEL MARINHO CHÃ e MOYSA MARQUEZ SERRUYA.ELE, divorciado, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 14 de junho de 1988, residente em Manaus AM, filho de Americo Adulo Chã e de Margareth Marinho Chã. ELA, divorciada, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 17 de setembro de 1988, residente em Manaus AM, filha de José Moysés Serruya e de Alicia Nair Marquez Serruya.
02- ORSINE RUFINO DE OLIVEIRA JUNIOR e PAMELA TAYANI DOS SANTOS MOTA, ELE, divorciado, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 25 de outubro de 1971, residente em Manaus AM, filho de Orsine Rufino de Oliveira e de Ana Maria Guimarães de Oliveira. ELA, divorciada, natural de Santarém, Estado do Pará, nascida a 16 de dezembro de 1984, residente em Manaus AM, filha de Donovane Correa Mota e de Maria do Socorro dos Santos Mota.
03- ARISTOTELES AMERICO EPAMINONDAS DE MELO FILHO e KARINE DE ALENCAR NAJAR, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 28 de fevereiro de 1997, residente em Manaus AM, filho de Aristoteles Americo Epaminondas de Melo e de Rosa Maria Nascimento. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 28 de setembro de 1998, residente em Manaus AM, filha de Francisco Moisés Najar Júnior e de Aline de Alencar Najar.
04- FLÁVIO SOARES FIRMINO e DANIELE RAQUEL DA SILVA PEREIRA.ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 31 de dezembro de 1992, residente em Manaus AM, filho de Flávio Magalhães Firmino e de Emília Peres Soares. ELA, viúva, natural de Juruá, Estado do Pará, nascida a 18 de maio de 1976, residente em Manaus AM, filha de Nelson Alves Pereira e de Maria Izoleia da Silva Pereira.
05- KAYLLO SANTANA MONTENEGRO e EDILENE CRISTINA LEAL QUEIROZ, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 2 de junho de 1998, residente em Manaus AM, filho de Luiz Gonzaga Montenegro e de Katia Cilene Pereira de Santana. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 2 de junho de 1981, residente em Manaus AM, filha de Alma Araújo Queiroz e de Maria Eliedja Leal de Oliveira.
06- ARICLENES DE OLIVEIRA LOPES e BIANCA DE SOUZA XAVIER.ELE, solteiro, natural de Santarém, Estado do Pará, nascido a 13 de abril de 1986, residente em Manaus AM, filho de Antônio Carlos Gomes Lopes e de Diva Gomes de Oliveira. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 16 de maio de 2000, residente em Manaus AM, filha de Williams Matos Xavier e de Alessandra Queiroz de Souza. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. (Conforme Art 44 do Provimento 134 de 2022 do CNJ).

Manaus/AM, 22 de agosto de 2024.
Emir Ferreira Chacur- Oficial Titular

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALAIA DO NORTE
COMISSÃO MUNICIPA DE COMPRAS PÚBLICAS -CMCP

ERRATA

Na Publicação do AVISO DE LICITAÇÃO referente a publicação NO JORNAL DO COMERCIO no dia 22 de Agosto de 2024, Edição nº 44.117 e Código Identificador: 0563-0587-8A6C-5025.
COMISSÃO MUNICIPAL DE COMPRAS PÚBLICAS – CMCP AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL
A Prefeitura Municipal de Atalaia do Norte, através da Comissão Municipal de Compras Públicas - CMCP torna público aos interessados que o fará realizará o seguinte processo licitatório na modalidade PREGÃO na forma PRESENCIAL:
1 PREGÃO PRESENCIAL - Nº 004/2024 – CMCP PMATN, TIPO: "MENOR PREÇO POR ITEM". OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO, VOLTADO A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS EM TRIAGEM EM OFTALMOLOGIA, CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS (CATARATA E PTERÍGIO), PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA DO MUNICÍPIO DE ATALAIA DO NORTE/AM".
Data de disponibilidade do Edital: 22/08/2024.
Local de disponibilidade de Edital: portal.licitanet.com.br Plataforma eletrônica onde ocorrerá a licitação: Licitanet.
Data de recebimento das propostas: 03/09/2024, às 09h00min (Horário Local).
Abertura da sessão: 03/09/2024 às 09:00min (Horário Local).
Atalaia do Norte (AM), 22 de agosto de 2024.
JARDEL OLIVEIRA GARCIA Presidente da Comissão Municipal de Compras - CMCP
ONDE SE LÊ: PREGÃO PRESENCIAL - No 004/2024 – CMCP PMATN, TIPO: "MENOR PREÇO POR ITEM".
LEIA-SE: PREGÃO PRESENCIAL - No 001/2024 – CMCP PMATN, TIPO: "MENOR PREÇO POR ITEM".

Atalaia do Norte (AM), 22 de agosto de 2024.
JARDEL OLIVEIRA GARCIA
PRESIDENTE DA COMISSÃO MUNICIPAL DE COMPRAS - CMCP

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA

AVISO HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO NA FORMA PRESENCIAL – SRP – Nº 002/2024 CEC/PMTBT

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA e a COMISSÃO ESPECIAL DE CONTRATAÇÃO, no uso de suas atribuições legais;
CONSIDERANDO o que estabelece os procedimentos licitatórios, regidos pelas Leis 14.133/21, 10.024/19 e Decreto nº 031/24 E 066/24 e alterações posteriores;
CONSIDERANDO o teor da Ata emitida pela Comissão de Licitação, resultado do processo de licitação PREGÃO NA FORMA PRESENCIAL SRP-nº 002-2024-CEC/PMTBT, do tipo Menor Preço por Item, destinados a "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TABATINGA-AM", considerando o parecer técnico da Assessoria Jurídica acerca do referido Processo Licitatório.
RESOLVE:
I – ADJUDICAR as Empresas:
A empresa J.C.G. DA COSTA, sob o CNPJ nº 05.461.242/0001-68, situada na Rua Avenida Castelo Branco nº173 - Centro – Benjamin Constant – CEP: 69.630-000, vencedora dos itens: 05, 07, 15, 26, 39, 54, 82, 117, 122, 129, 131, 132, 142, 146, 147, 148, 156, 157, 159, 168, 172, 186, 191, 197, 199, 210, 210, 26, 245, 251, 263, 313, 344, 345 e 386.
A empresa M. C. DOS SANTOS, sob o CNPJ nº 06.191.586/0001-03, situada na Rua Aires da Cunha nº 05, Bairro Ibirapuera – CEP: 69.640-000 – Cidade Tabatinga/AM, vencedora dos itens: 30, 34, 40, 43, 44, 45, 55, 61, 68, 72, 77, 83, 92, 93, 103, 104, 105, 107, 115, 116, 144, 151, 161, 167, 170, 173, 174, 184, 204, 205, 207, 212, 216, 235, 252, 258, 260, 265, 266, 287, 288, 300, 301, 302, 321, 347, 348, 349, 363 e 380.
A empresa C. FELIPE PEIXOTO MORENO - ME, sob o CNPJ nº 10.770.606/0001-60, situada na Rua Almirante Tamandaré nº 16, Centro, CEP: 69.640-000 – Cidade de Tabatinga/AM, vencedora dos itens: 06, 08, 09, 13, 14, 17, 20, 21, 25, 29, 31, 33, 35, 37, 41, 42, 47, 48, 49, 52, 56, 57, 62, 63, 64, 69, 71, 73, 87, 88, 89, 91, 95, 99, 101, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 124, 125, 127, 130, 133, 136, 139, 141, 145, 150, 155, 163, 164, 165, 171, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185, 188, 190, 192, 194, 195, 196, 198, 200, 206, 208, 209, 211, 213, 215, 218, 220, 222, 224, 227, 228, 229, 230, 232, 232, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 253, 255, 256, 259, 261, 262, 264, 270, 271, 274, 276, 278, 280, 282, 283, 285, 289, 291, 293, 295, 297, 303, 305, 308, 309, 311, 312, 315, 316, 319, 322, 324, 325, 327, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 341, 350, 352, 354, 355, 356, 358, 359, 361, 364, 366, 368, 369, 371, 372, 374, 376, 378, 381, 382 e 387.
A empresa D. R. MORENO - ME, sob o CNPJ nº 03.499.782/0001-43, situada na Rua Almirante Tamandaré nº 23, Centro, CEP: 69.640-000 – Cidade de Tabatinga/AM, vencedora dos itens: 03, 04, 10, 11, 12, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 27, 28, 32, 36, 38, 46, 51, 53, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 70, 74, 75, 76, 80, 81, 84, 85,86, 90, 94, 118, 123, 128, 134, 135, 137, 138, 140, 143, 149, 158, 160, 162, 166, 169, 179, 180, 182, 187, 189, 193, 201, 202, 203, 214, 217, 219, 221, 223, 225, 231, 237, 238, 242, 254, 257, 267, 268, 269, 272, 273, 275, 277, 279, 281, 284, 286, 290, 292, 294, 296, 298, 299, 304, 306, 307, 310, 314, 317, 318, 320, 323, 323, 326, 328, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 342, 343, 346, 351, 353, 357, 360, 362, 365, 367, 370, 373, 375, 377, 379, 383 e 385.
II – HOMOLOGAR a decisão da Pregoeira declarando as empresas acima citadas como vencedoras, convocando-a a assinar o Contrato do Objeto Licitado.

Tabatinga (AM), 13 de agosto de 2024.
SAUL NUNES BEMERGUY
Prefeito Municipal de Tabatinga/AM

Prefeitura de **Manaus**

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 019/2024-CML/PM
(Processo n. 2023.16330.16390.0.003015 – UGCM/SEMAD)

OBJETO: Eventual Fornecimento de Aparelho Ar-condicionado para atender aos órgãos da Administração Pública Direta Indireta da Prefeitura de Manaus, participantes do registro de preços.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 022/2024-CML/PM
(Processo n. 2023.16330.16390.0.003450 – UGCM/SEMAD)

OBJETO: Eventual fornecimento de Kit de Higiene para atender aos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta da Prefeitura de Manaus, participantes do Registro de Preços.

Data e Horário: 26/08/2024 às 10h00 (horário de Brasília)

Maiores informações:
Os Pregões Eletrônicos serão realizados em sessões públicas, através do Portal de Compras da Prefeitura de Manaus, com o endereço eletrônico: compras.manaus.am.gov.br.
Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital.
Contato: 0xx-92-98802-3647, das 08 às 18h, e-mail: cml.se@manaus.am.gov.br.

Manaus, 22 de agosto de 2024.

RAFAEL BASTOS ARAÚJO
Presidente da Subcomissão de Bens e Serviços Comuns da Comissão Municipal de Licitação – CML

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Apuí, através do Departamento Municipal de Licitação da Prefeitura Municipal, torna público que realizará sessão pública para o seguinte certame:
Processo Licitatório n.º 018/2024, Pregão Presencial n.º 014/2024-SRP
Objeto: Contratação de empresa(s) para fornecimento de refeições prontas Tipo: Menor Preço por Item.
Abertura: 04 de setembro de 2024 às 08h00min (Horário Local-Estado do Amazonas).
Local da Sessão: Departamento Municipal de Licitação, na sede da Prefeitura.
Retirada do Edital: PNCP- (Portal Nacional de Compras Públicas) https://pncp.gov.br/app/editais, na plataforma de compras pública do Município de Apuí, http://servicos.apui.am.gov.br:8079/comprasedital/, no Portal de transparência pública do Município de apuí; https://apui.am.gov.br/portal-da-transparencia/licitacoes/ ou na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Apuí das 07:00 às 13:00hs.
Instruções como retirar o edital: https://encurtador.com.br/eptSk
Regência legal: A presente licitação reger-se-á pela Lei Federal 14.133/2021 https://encurtador.com.br/tFJ8, do Decreto Municipal n.º 018/2023, de 09 de dezembro de 2023 https://encurtador.com.br/afFLM, do Decreto Municipal n.º 001/2024, de 05 de janeiro de 2024 https://encurtador.com.br/aggel, https://encurtador.com.br/fhlTV (Lei Complementar nº 123/2006, de 14 de dezembro de 2006), https://encurtador.com.br/8LMMY (Lei Complementar 147/2014), https://encurtador.com.br/OADXf (Justificativa para uso do Pregão Presencial).
Data: 22/08/2024
JOFISON RISOMAR MANHUARI GONÇALVES
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Apuí, através do Departamento Municipal de Licitação da Prefeitura Municipal, torna público que realizará sessão pública para o seguinte certame:
Processo Licitatório n.º 019/2024, Pregão Presencial n.º 015/2024-SRP
Objeto: Contratação de empresa(s) especializada para prestação de serviços médicos para realização de cirurgias eletivas oftalmológicas de catarata e pterígio.
Tipo: Menor Preço
Abertura: 06 de setembro de 2024 às 08h00min (Horário Local-Estado do Amazonas).
Local da Sessão: Departamento Municipal de Licitação, na sede da Prefeitura.
Retirada do Edital: PNCP- (Portal Nacional de Compras Públicas) https://pncp.gov.br/app/editais, na plataforma de compras pública do Município de Apuí, http://servicos.apui.am.gov.br:8079/comprasedital/, no Portal de transparência pública do Município de apuí; https://apui.am.gov.br/portal-da-transparencia/licitacoes/ ou na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Apuí das 07:00 às 13:00hs.
Instruções como retirar o edital: https://encurtador.com.br/eptSk
Regência legal: A presente licitação reger-se-á pela Lei Federal 14.133/2021 https://encurtador.com.br/tFJ8, do Decreto Municipal n.º 018/2023, de 09 de dezembro de 2023 https://encurtador.com.br/afFLM, do Decreto Municipal n.º 001/2024, de 05 de janeiro de 2024 https://encurtador.com.br/aggel, https://encurtador.com.br/fhlTV (Lei Complementar nº 123/2006, de 14 de dezembro de 2006), https://encurtador.com.br/8LMMY (Lei Complementar 147/2014), https://encurtador.com.br/OADXf (Justificativa para uso do Pregão Presencial).
Data: 22/08/2024
JOFISON RISOMAR MANHUARI GONÇALVES
Pregoeiro

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA COMARCA DE ITACOATIARA
Jhoselito Barbosa Aristóteles – Oficial
Av. Torquato Tapajós, nº 1292 - Iraci - CEP: 69.101-053 Tel. (92)99100-1223

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Jhoselito Barbosa Aristóteles, na qualidade de Tabelião do Cartório do 2º Ofício da Comarca de Itacoatiara, estado do Amazonas, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei 9.514/97, a pedido do credor CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, venho intimar os fiduciantes: **JUCIELLE LIRA COSTA MAQUINE**, brasileira, casada, inscrita no CPF 022.407.462-69 e **SIDIONEY RODRIGUES MAQUINE**, brasileiro, casado, inscrito no CPF 934.066.612-04, residentes e domiciliados na Rua Eduardo Ribeiro, 2174A - Centro, na cidade de Itacoatiara/AM, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencidos e não pago(s) referente ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel nº **0010266555**, firmado em 30/08/2021, junto BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, registrado na matrícula nº 4571, deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Severino Nunes, 4049 – São Cristovão, na cidade de Itacoatiara/AM, intimação prenotada sob o nº 2833, não encontrados em sua respectiva residência, conforme certidão expedida por este ofício, para que no prazo de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação do presente edital, dar cumprimento às obrigações assumidas perante o credor, com pagamentos conforme planilha em que são projetadas as quantias apuradas para as datas respectivas, devendo comparecer, para tanto, a este Cartório do 2º Ofício de Itacoatiara, sito a Avenida Torquato Tapajós, 1292 – Iraci, Itacoatiara/AM, CEP: 69.101-053 ficando, ainda, ressaltado que O NÃO CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO, NO PRAZO ASSINALADO, ENSEJARÁ A CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE DO IMÓVEL OBJETO DA CITADA MATRÍCULA, EM FAVOR DO CREDOR FIDUCIÁRIO, nos termos do §7º do art.26 da Lei nº9.514/97.
Itacoatiara, 21/08/2024.

Tony Santos

tonysantosmanaus
(92) 99119-4006
tonyfsantos@gmail.com

Fotos: Ray Lima / Tony Santos / divulgação.

MISS AMAZONAS GLOBO 2024

Valéria Figueiredo, Miss Amazonas Globo 2024, está em Brasília para participar do "Miss Brasil Globo 2024.

A nossa atual Miss Amazonas Globo, Valéria Figueiredo, está em Brasília para concorrer ao "Miss Brasil Globo 2024", que acontece nesta sexta-feira (23). A vencedora desta noite vai representar o Brasil em breve no Miss Globo Internacional.

ATEM CELEBRA
A distribuidora que se consolida entre as maiores do segmento no Brasil, tem trajetória marcada pelo compromisso com o meio ambiente, o desenvolvimento regional e a geração de emprego e renda, inovação e crescimento. A Distribuidora Atem completa 24 anos de atuação se consolidando como a sexta maior distribuidora do país em volume e em expansão de suas atividades atualmente para cinco regiões do Brasil. Legal.

AGOSTO LILÁS
O Amazonas Shopping recebe até sexta-feira (23), a unidade móvel da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), com a oferta de uma série de serviços voltados para mulheres em situação de vulnerabilidade. A ação faz parte da campanha Agosto Lilás, que alerta a população, em especial as mulheres, a como identificar e reagir em casos de violência, seja ela, física, patrimonial, moral, psicológica ou sexual. A unidade móvel fica aberta das 10h até 19h.

"Parabéns **@studiocasa** pelos 18 anos de qualidade, prazos e variedades. Obrigado e Vida longa!" – Achilles Fernandes.

Muito chic... **Anna Flávia e Átila Lins filho** em noite de festa na grande Brasília.

MALVADO FAVORITO

Nesta semana, famílias com bebês de até 18 meses tiveram a oportunidade de se divertir com as aventuras de Gru, o supervilão favorito do mundo todo, e os Minions em uma sessão especial do filme "Meu Malvado Favorito 4", que foi exibido em mais uma edição do CineMaterna, na Cinépolis do Shopping Ponta Negra. Uma ação inclusiva e digna de vários aplausos.

SAÚDE
E o Centro de Ensino Literatus promoveu um mutirão de saúde na Escola Municipal Alfredo Linhares, no bairro São José, zona Leste de Manaus. Na ocasião, alunos do curso Técnico de Enfermagem ofereceram serviços e orientações gratuitas de saúde e bem estar. Segundo o coordenador pedagógico, Igor de Souza Ferreira, por meio da iniciativa, a instituição permite aos alunos sob a orientação de um professor, colocar em prática o que aprenderam na sala de aula durante o curso teórico.

Denise Macedo, Fernando Salignac e Ana Ruth Fernandes, encontro entre amigos.

Miquéias William idealizador do evento

O tenor **Thiago Arancam** é uma das atrações do 13° Encontro de Tenores do Brasil, dias 25 e 26 de outubro, no Teatro Amazonas.

ENCONTRO DE TENORES

Os tenores Thiago Arancam e Samuel Wallace completam o elenco do 13º Encontro de Tenores do Brasil, que acontece em Manaus, dias 25 e 26 de outubro, no Teatro Amazonas. Já estão confirmados no evento o artista mexicano Noé Moreno, o carioca Fernando Portari, o brasiliense Daniel Menezes, além do próprio idealizador do projeto, o tenor amazonense Miquéias William, que anuncia novas atrações.

DIVERSIDADE
O tenor amazonense Miquéias William é o palestrante convidado da segunda edição do Glocal Amazônia, evento que começou nesta quinta-feira (22) e segue até sábado (24), no Largo de São Sebastião, em Manaus. Ele participa nesta sexta-feira (23), às 15h, no Painel "Cultura Amazônica: Preservação e Valorização da Diversidade". Criador do Encontro de Tenores do Brasil, evento consolidado no calendário cultural da região e que este ano vai para a 13ª edição, o artista e produtor dialoga sobre sustentabilidade, arte e cultura. O evento acontece anualmente e reúne, no Teatro Amazonas, artistas nacionais e internacionais, para celebrar a música erudita, especialmente no Dia Mundial da Ópera, celebrado em 25 de outubro.

Sihame Cruz nesse clique exclusivo e poderosíssima, emoldurada por uma obra de arte num campo com mais de 147 mil hectares. Um verdadeiro museu a céu aberto em Inhotim – Minas Gerais.

PERFIL *MANAUS*

RALLY DOS SERTÕES

Nesta semana, pilotos do Amazonas pisam fundo em competições nacionais em busca de dois títulos inéditos para o estado. Trata-se do Rally dos Sertões, o maior Rally das Américas, na categoria moto até 450 cilindradas, em Brasília e, na maior corrida de longa duração do automobilismo, o Grande Prêmio (GP) 1000 Milhas em São Paulo. Aos 56 anos, o piloto de rally Adão Lemos, com o patrocínio da Atem Distribuidora, será o único a representar o Amazonas entre os motociclistas que vão cruzar os mais de 3.700 quilômetros da 32ª edição do Rally dos Sertões, que começa nesta sexta (23), em Brasília. No fim de semana é a vez dos pilotos Paulinho De' Carli e Paulo De' Carli, da equipe Just Motors Racing/Atem, acelerarem para representar o Amazonas nas duas horas da corrida de longa duração Road to 1000 Milhas, que acontece no Autódromo Velocittá, em Mogi Guaçu, São Paulo.

AMAZONAS FASHION
Manaus vai respirar moda nos próximos dias. Começa nesta sexta-feira (23) e vai até domingo (25) a edição 2024 do Amazonas Fashion, evento que reúne as principais tendências do segmento, para todos os públicos. Promovido pelo Amazonas Shopping. E neste ano propõe uma imersão nesse universo a partir das essências da região, mostrando o potencial e criatividade do Norte. O Amazonas Fashion acontece na Praça de Eventos, às 19h, no corredor central com desfiles.

MÚSICA
De sexta a domingo, a praça de alimentação do Millennium Shopping recebe shows gratuitos. Nesta semana, a programação promete trazer um repertório diversificado sob a voz dos músicos Cleuber Ramos, Elmer Cruz e Fred Mar. A coordenadora de marketing, Elizandra Xavier, destaca que a programação é uma opção de lazer e entretenimento para os frequentadores. "Além de curtir uma boa música, nossos clientes podem aproveitar a variedade gastronômica da praça.

SABOR&BRASA
Mais que uma feira gastronômica, uma experiência sensorial. É isso que aguarda os visitantes na 2ª edição do evento gastronômico Sabor&Brasa Ponta Negra, dias 31 e 01, das 17h às 23h, no estacionamento externo L1 do Shopping Ponta Negra, na Zona Oeste. Para os amantes do churrasco, o cardápio, assinado pelos mais prestigiados churrasqueiros e assadores de Manaus. Dos cortes especiais – passando pelos espetinhos, hambúrgueres e, claro, sobremesas divinas, tem opções para todos os gostos. Isso sem falar nas cervejas artesanais e drinks.

CINEMA
O ator e jogador de futebol americano Carl Wheaters, morto em 1º de fevereiro deste ano, ficou marcado na história do cinema como Apollo Creed e, nos últimos anos, ficou conhecido pelos jovens por conta da série 'The Mandalorian', da Disney. Co astro de diversos filmes campeões de bilheteria e coadjuvante de luxo, o Cine Carmen Miranda, no Centro, presta uma homenagem ao artista. O 'Tributo a Carl Wheaters' começou nesta quinta (22) com 'Rocky – Um lutador', às 19h, e termina no sábado (24), às 17h, com 'O Predador'. Entrada *free*.